



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DOS PLANOS ASSISTENCIAIS  
DA FUNDAÇÃO CELESC DE  
SEGURIDADE SOCIAL – CELOS  
EXERCÍCIO DE 2018**

## ÍNDICE

<b>Relatório de Administração.....</b>	<b>03</b>
<b>Balanco Patrimonial.....</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração da Mutação do Patrimônio Social.....</b>	<b>15</b>
<b>Demonstração do Resultado do Exercício.....</b>	<b>16</b>
<b>Demonstração do Resultado Abrangente.....</b>	<b>17</b>
<b>Demonstração do Fluxo Caixa – Direto.....</b>	<b>18</b>
<b>Notas Explicativas.....</b>	<b>19</b>



FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL – CELOS  
Florianópolis/SC  
CNPJ/MF n.º 82.956.996/0001-78  
Registro ANS n.º 31.504-4

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### 1. Mensagem da Administração

---

Em 2018 a Fundação Celesc de Seguridade Social, doravante CELOS, enfrentou muitos desafios e encerrou o ano com resultados que demonstram a preocupação com o bem-estar e a saúde dos seus beneficiários. Como operadora de planos de saúde no segmento de autogestão, a CELOS permanece com um dos mais altos índices de pontuação no resultado medido pelo índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) da ANS, e inicia 2019 com o compromisso de melhorar ainda mais os serviços oferecidos aos seus mais de 22.880 beneficiários.

Os resultados demonstrados no presente documento reforçam o compromisso da CELOS com a missão, visão, valores e com o negócio da organização, primando pela conduta ética e transparência, contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Beneficiários, administrando, de forma sustentável, planos previdenciários e assistenciais.




No que tange às disposições legais e estatutárias, a administração da CELOS submete para apreciação, além do relatório de administração, as demonstrações financeiras consolidadas dos Planos de Assistência Médica e Odontológica, elaboradas em consonância com as práticas contábeis aplicáveis às Operadoras de Plano de Saúde - OPS, reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando referendados pela ANS, acompanhados das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Em relação ao exercício de 2018 o desempenho da Operadora de Saúde CELOS ano base 2017, que na avaliação da ANS recebeu através do Programa de Qualificação das Operadoras, no IDSS – Índice de Desempenho da Saúde Suplementar, a nota 0,8722, resultado considerado como excelente em relação à pontuação máxima do indicador adotado pela ANS, que vai de 0 a 1.

#### 1.1. Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência no desempenho da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício

---

Na condição de Operadora de Plano de Saúde, devidamente registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob nº 31.504- 4, na modalidade de Autogestão, a CELOS oferece três Planos de Saúde:

-  **Plano CELOS Saúde:** Segmentação Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia e Odontológico
-  **Plano CELOS Saúde Agregados:** Segmentação Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia
-  **Plano CELOS Saúde Agregados odontológico:** Segmentação Odontológica

Os Planos de Saúde oferecem coberturas na segmentação Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia e Odontológico, com abrangência estadual, em contratos coletivos empresariais para um grupo fechado de beneficiários, constituído de empregados Ativos das Patrocinadoras, Assistidos, Autopatrocinados e seus Dependentes e Agregados.

## 1.2. A Fundação CELOS

---

A CELOS foi concebida em 1969 por meio de acordo sindical firmado entre Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A – Celesc e o Sindicato dos Eletricitários que por este ato previu a criação da Fundação, com o objetivo de propiciar assistência a seus empregados e dependentes. Em 19 de setembro de 1973, uma Assembleia de Acionistas da Celesc deliberou por criar a Fundação e, em novembro deste mesmo ano, a primeira diretoria da CELOS foi empossada. Em 1986 foi criado e instituído o Plano AMHOR, plano global de assistência médica, com o apoio da Patrocinadora, que mais tarde foi formatado e, em conjunto com os demais Planos Assistenciais, hoje atende mais de 22.800 usuários, entre titulares e seus respectivos dependentes e agregados.

### Negócio

- Administrar planos previdenciários e assistenciais.

### Missão

- Contribuir para a qualidade de vida dos Participantes e Beneficiários, administrando, de forma sustentável, planos previdenciários e assistenciais.

### Visão

- Ser reconhecida como uma instituição de excelência, através da atuação de pessoas qualificadas e comprometidas com a satisfação de seus clientes.

### Valores

- Conduta ética
- Valorização humana e profissional
- Transparência e Confiabilidade
- Responsabilidade socioambiental
- Inovação
- Comprometimento
- Eficácia e eficiência

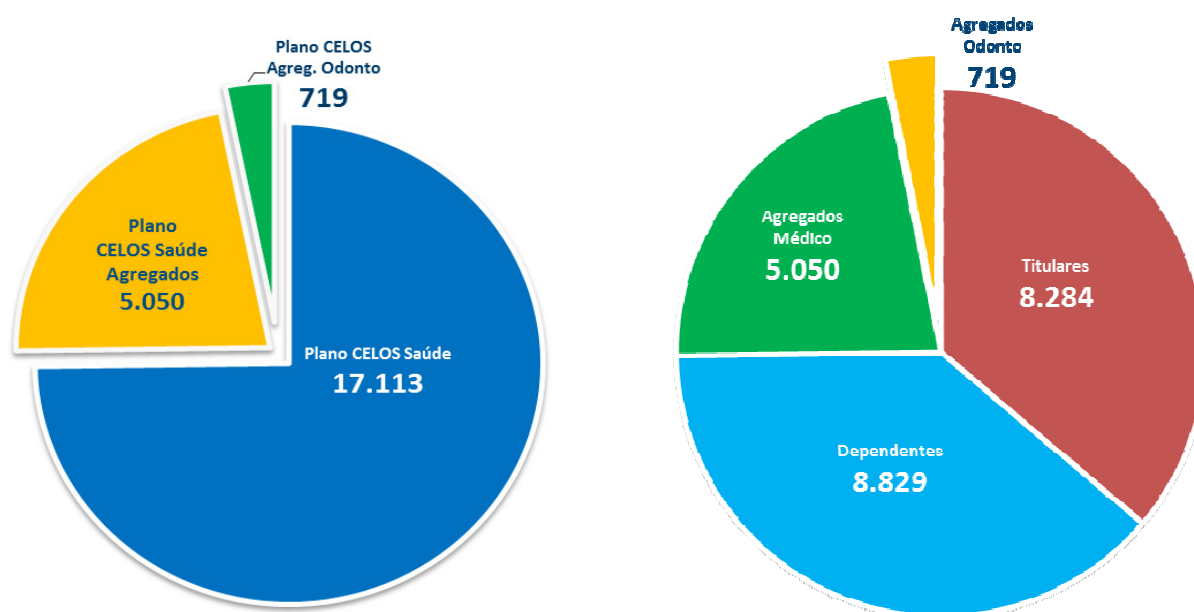
## 2. Planos CELOS Saúde em Números

### 2.1. Perfil dos Beneficiários

No final do exercício de 2018, exatamente 22.882 beneficiários estavam inscritos nos Planos Assistenciais oferecidos pela CELOS, sendo a maior concentração de inscrições no Plano CELOS Saúde (17.113 beneficiários), seguido pelo Plano CELOS Saúde Agregados (5.050 beneficiários) e Plano CELOS Saúde Agregados Odontológico (719 beneficiários inscritos).

# 22.882

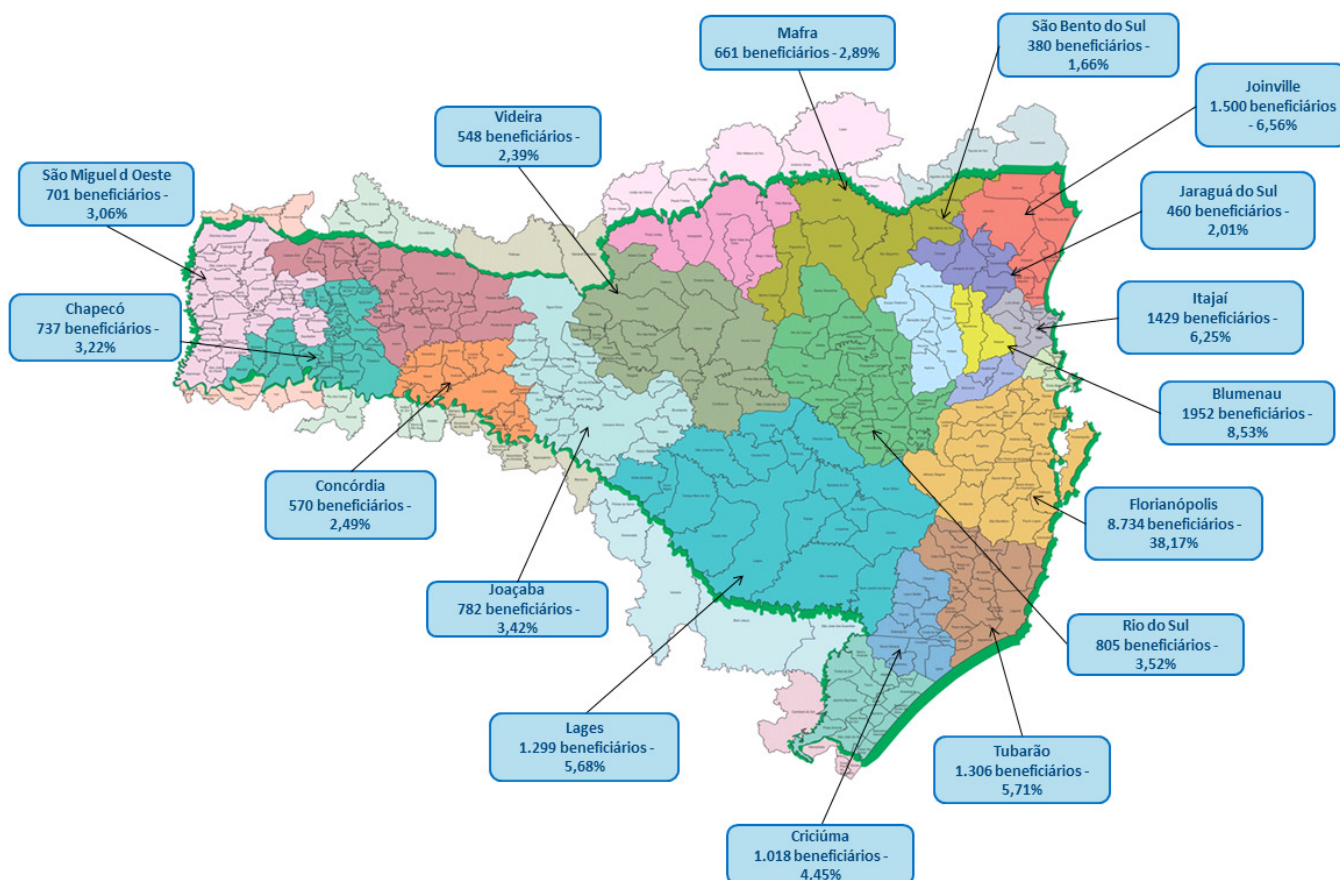
## Beneficiários em 31.12.2018



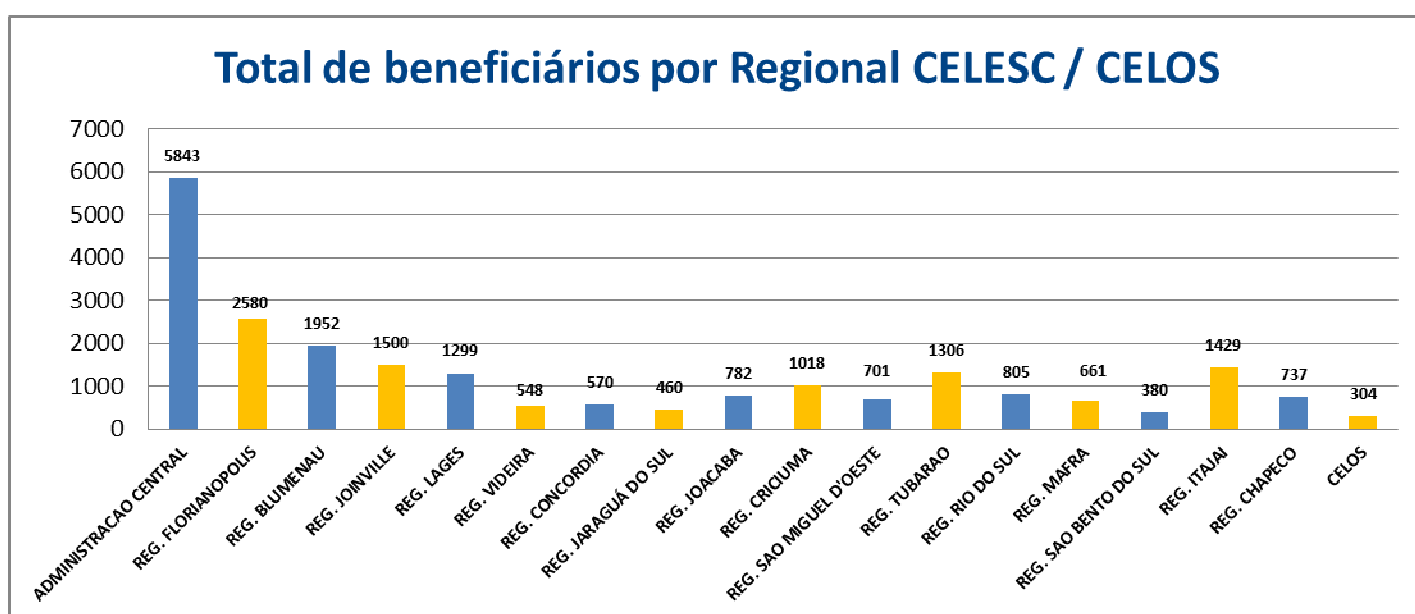
Beneficiários dos Planos Assistenciais			
Plano CELOS Saúde	Titulares Ativos / Aposentados / Pensionistas	8.284	17113
	Esposa (o) / Filha (o) / Enteada (o)	8.829	
Plano CELOS Saúde Agregados	Pai /Mãe / Sogros / Filhos Maiores (Plano Médico)	5.050	5050
Plano CELOS Saúde Agregados Odonto	Pai /Mãe / Sogros / Filhos Maiores (Plano Odonto)	719	719

Atuando em todo o Estado de Santa Catarina, observa-se que a maior concentração de beneficiários da CELOS (**38,17%**) se encontra na região da Grande Florianópolis, conforme representação gráfica de distribuição por unidades regionais das Patrocinadoras Celesc e CELOS:

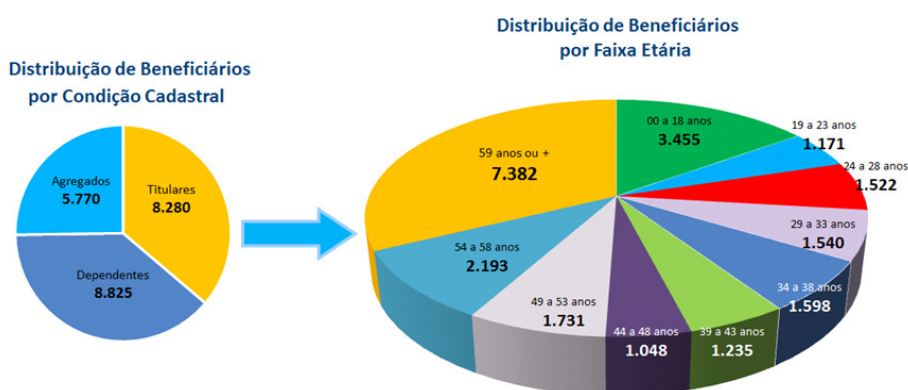
### Distribuição de beneficiários por regionais das Patrocinadoras Celesc e CELOS:



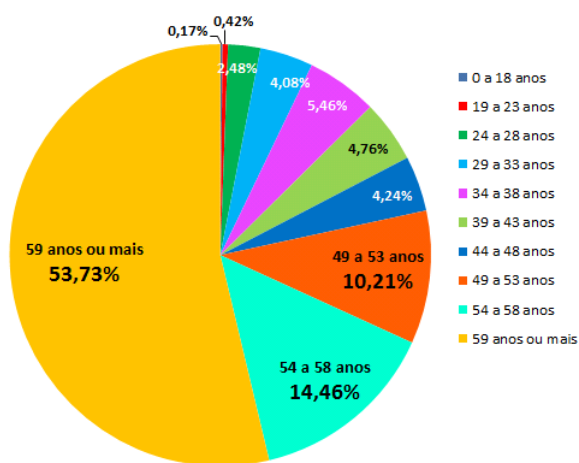
### Distribuição de beneficiários por Condição Cadastral e Faixa Etária:



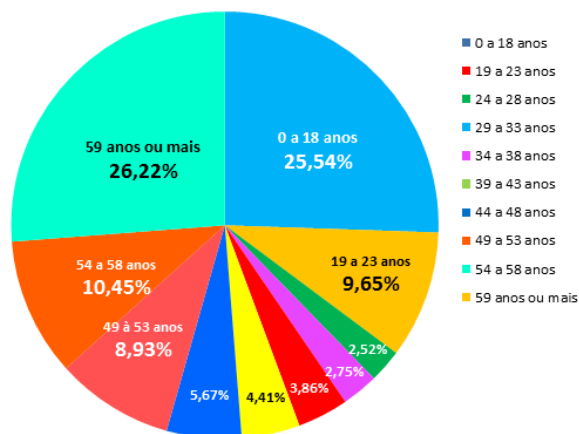
**Planos Assistenciais:** Analisando as informações de distribuição de beneficiários do Plano CELOS Saúde, observa-se que mais da metade (53,73%) dos titulares encontram-se na faixa etária de 59 anos ou mais e, no caso dos dependentes, o percentual é de 26,22%. Ao juntar os dois grupos o percentual é de 39,54% nesta faixa etária. No que se refere ao Plano CELOS Saúde Agregados, percebe-se que 21,96% estão na faixa etária de 0 a 18 anos. Já no Plano CELOS Odonto Agregados, o percentual na faixa etária de 24 a 28 anos é de 34,63%.



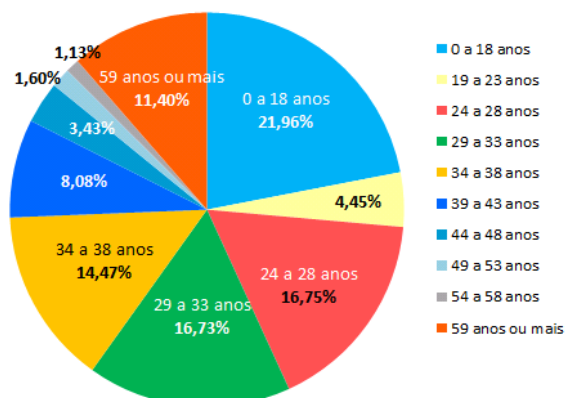
**Plano CELOS Saúde - Titulares por Faixa Etária**



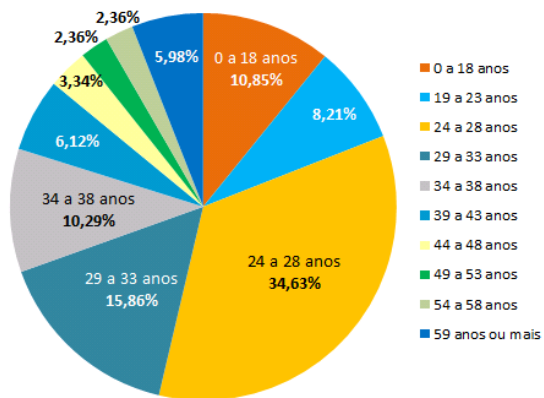
**Plano CELOS Saúde - Dependentes por Faixa Etária**



**Plano CELOS Saúde Agregados por Faixa Etária**

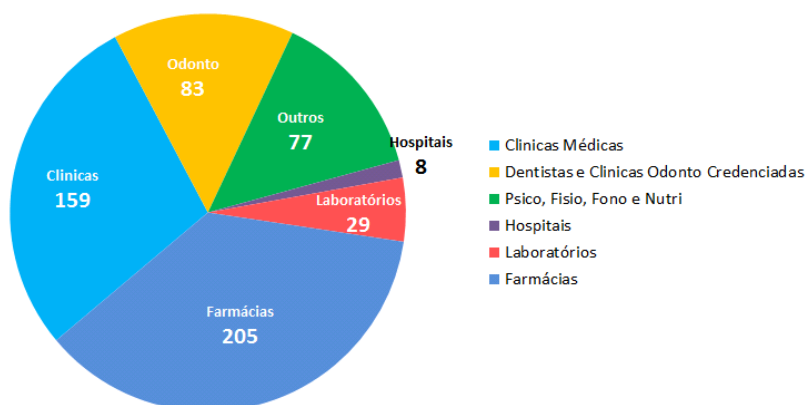


**Plano CELOS Saúde Agreg. Odonto por Faixa Etária**



## 2.2. Rede Credenciada

A CELOS vem trabalhando na ampliação da Rede Credenciada e atualmente dispõe de mais de 500 prestadores entre clínicas médicas, laboratórios, dentistas, farmácias, entre outros estabelecimentos de saúde contratados para atendimento ao beneficiário. Para 2019 permanece o desafio de ampliação da rede, que inclusive faz parte das ações definidas no Plano Estratégico 2019-2023.

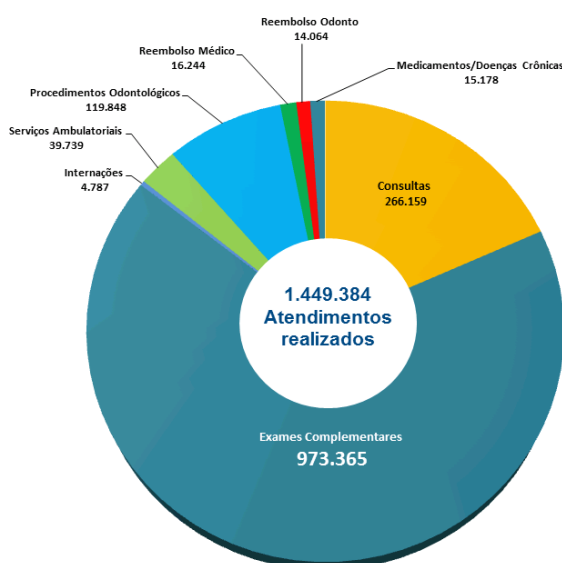


Rede Credenciada CELOS	
Clínicas Médicas	159
Dentistas e Clínicas Odonto Credenciadas	83
Psico, Fisio, Fono e Nutri	77
Hospitais	8
Laboratórios	29
Farmácias	205
<b>Total</b>	<b>561</b>

## 2.3. Utilização

Quantidade de utilização por Tipo de Evento

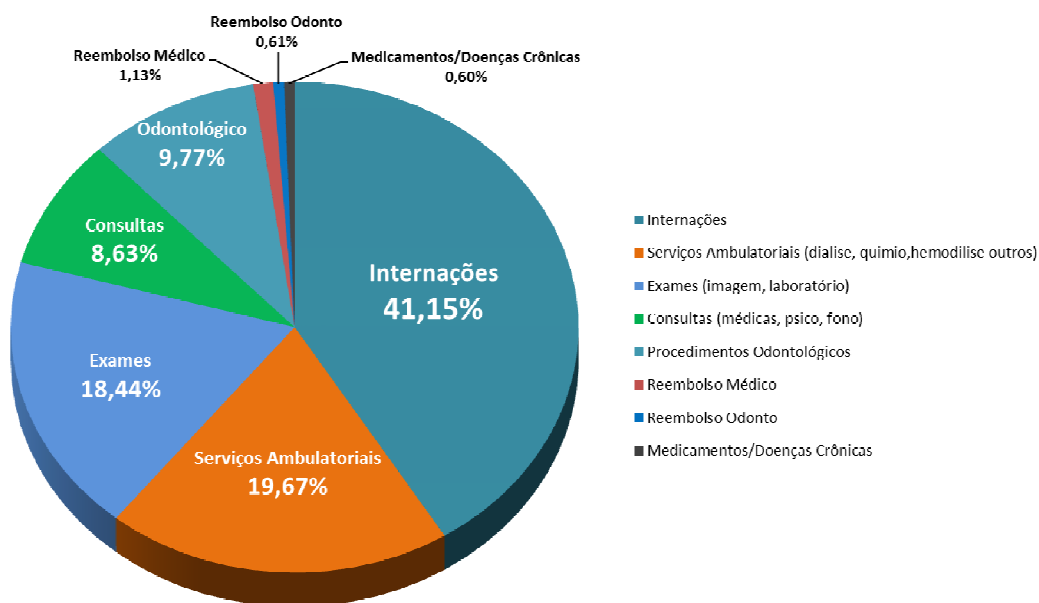
Tipo de Evento	Quantidade
Consultas	266.159
Exames Complementares	973.365
Internações	4.787
Serviços Ambulatoriais	39.739
Procedimentos Odontológicos	119.848
Reembolso Médico	16.244
Reembolso Odonto	14.064
Medicamentos/Doenças Crônicas	15.178
<b>Total</b>	<b>1.449.384</b>



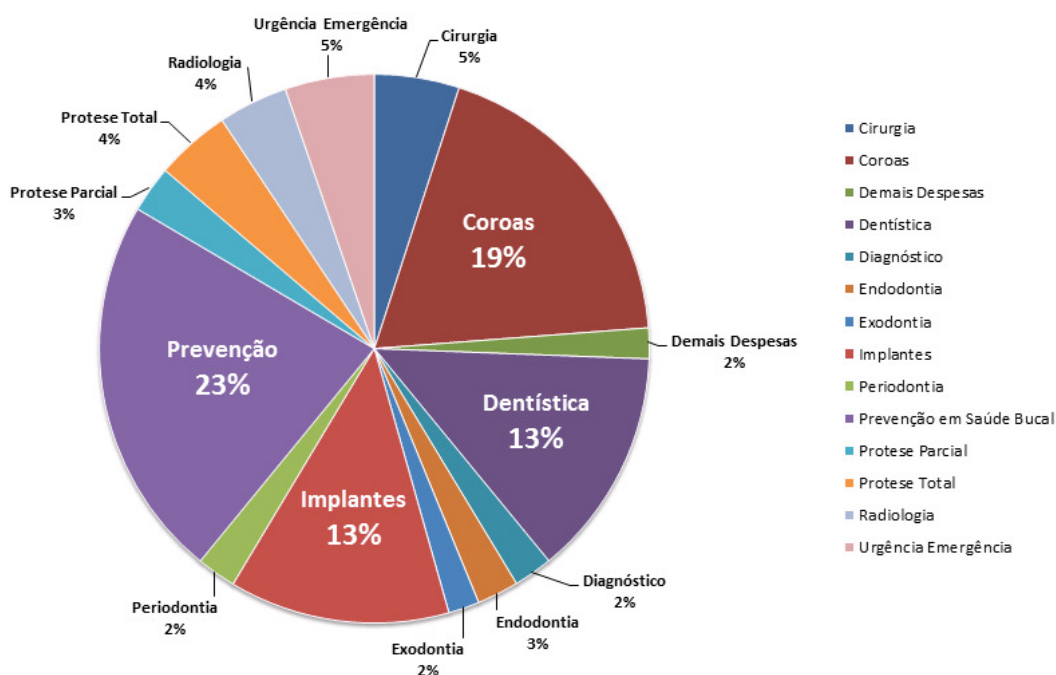


Em 2018, a CELOS realizou mais de 1,4 milhões de atendimentos entre consultas, exames, procedimentos odontológicos e demais despesas médico-hospitalares. As quantidades de procedimentos realizados convertem-se em uma despesa assistencial líquida total de R\$ 121.963.848,04.

### Despesas Assistenciais por Tipo de Utilização



### Despesa Odontológica por Tipo de Utilização



Em 2018, a CELOS apurou o total de R\$120.555.355,10 em receitas assistenciais, que são os recebimentos oriundos de contribuições dos Planos administrados pela Operadora e são destinados a cobrir os custos de assistência à saúde. Em relação às despesas, a CELOS registrou o montante de R\$121.963.848,04 em despesas assistenciais. Os números demonstrados refletem a realidade da operadora e do perfil dos beneficiários, com destaque para aspectos como a longevidade registrada na massa de beneficiários, fase em que se requer mais atenção e cuidados para a saúde. A elevação nos custos das coberturas e as técnicas e tecnologias para procedimentos médicos e odontológicos, bem como os reajustes dos materiais, medicamentos, órteses e próteses, além dos honorários dos profissionais, taxas e diárias hospitalares, também são aspectos que impactam no custo assistencial.

Salienta-se que as consequências na estrutura de custeio dos Planos, decorrentes do comportamento das despesas, serão contempladas e evidenciadas em estudo atuarial anual, utilizado para apuração da despesa e necessidade de receitas para coberturas destes custos. A avaliação inicia-se no ano subsequente ao exercício aqui demonstrado, buscando a sustentabilidade dos Planos Assistenciais e a melhoria da eficiência administrativa.

#### **2.4. Perspectivas**

---

A expectativa para 2019 é a de que o reajuste do custeio a ser definido na avaliação atuarial para o período de 2019-2020, além de outras ações pertinentes aos cuidados com a saúde e atividades de auditoria técnica e operacional, seja suficiente para compensar a inflação do período e os custos atribuídos ao setor de Saúde Suplementar. Faz-se necessário garantir a sustentabilidade dos Planos de Saúde da CELOS, reduzir o alto índice de sinistralidade, manter a capacidade de investimentos, absorver os custos das tecnologias, taxas e honorários em saúde e, ainda, gerar a formação de fundo de reserva.

A CELOS reforça o compromisso de preservar o equilíbrio financeiro e atuarial dos seus Planos Assistenciais em linha com o setor da Saúde Suplementar, notadamente na modalidade de Autogestão, mantendo a capacidade de investimento e gerando formação de fundo de reserva. Para isso, serão consideradas as seguintes premissas:

- Otimizar a comunicação com a Rede de Prestadores de Serviços;
- Aperfeiçoar e controlar os processos de faturamento, auditoria e autorização prévia;
- Intensificar ações e atuações de promoção e prevenção à saúde;
- Fomentar o monitoramento da gestão de riscos;
- Acompanhar os casos de saúde crônicos, com vistas à qualidade de vida;
- Controlar demandas para otimizar a realização de procedimentos médico-hospitalares, ambulatoriais e odontológicos;
- Criar campanhas e programas de conscientização de saúde e qualidade de vida, integradas com o plano de comunicação da CELOS;
- Revisar e atualizar os recursos tecnológicos de controles integrados (software), visando produzir uma organização de dados e informações atualizadas e confiáveis.

#### **2.5. Descrição das ações realizadas voltadas aos Programas de Promoção e Prevenção à Saúde**

A CELOS tem investido na qualificação da prestação de serviço aos beneficiários, para atender às normas da ANS, em especial à Resolução Normativa nº 395/2016, que dispõe sobre regras a serem observadas

nas solicitações de procedimentos e/ou serviços de cobertura assistencial. Para isso, disponibilizou atendimento telefônico 24 horas por dia, 07 dias por semana, inclusive aos finais de semana e feriados, pelo telefone 0800-0484040, sendo que os custos desta operação são totalmente absorvidos pelo Programa de Gestão Administrativa Assistencial.

Dentre as ações voltadas para a Promoção e Prevenção à Saúde no ano de 2018, destaca-se a realização do programa de vacinação contra a gripe H1N1, o tele monitoramento voltado para o gerenciamento de doenças crônicas, o programa de prevenção à saúde e a rede referenciada para atendimento pelo médico generalista. A rede direta de atendimento vem sendo ampliada e, neste ano, já conquistou mais de 190 prestadores da rede médica como consultórios, clínicas, laboratórios e hospitais, além da rede odontológica e de farmácias. Para 2019, tem-se como objetivo a ampliação da campanha de vacinação, a ampliação da rede de atendimento voltada para a atenção preventiva à saúde e ações de intensificação do cuidado, não só aos beneficiários acometidos por doenças crônicas, mas também para a prevenção, com o intuito de preservar a saúde da massa de beneficiários.

### 3. Plano de Gestão Administrativa

O Plano de Gestão Administrativa foi criado para estruturar a gestão dos Planos de Saúde, ou seja, quadro de pessoal próprio, contratação dos serviços especializados (consultoria atuarial, jurídica, tecnológica e auditorias), localização e funcionamento, tributos, dentre outras despesas.

Em 2018, o Plano Administrativo registrou receita de R\$ 14.012.152,60 e despesa de R\$ 8.005.475,41. As despesas administrativas aumentaram aproximadamente 16,62% em relação a 2017. Dentre os aspectos relacionados ao aumento, observam-se:

- Contratação de empresa especializada para tratamento de dados e transmissão à ANS;
- Contratação de consultoria especializada para o Mapeamento de Riscos Assistenciais;
- Mudanças relativas à divulgação de informações em veículos de maior expressão na área de abrangência da Operadora CELOS;
- Ampliação da Rede Direta;
- Atualização da tecnologia empregada para gestão dos Planos Assistenciais;
- Capacitação e treinamento;
- Certificação ISO 9001;
- Análise sobre necessidade de atendimento e área de abrangência dos Planos Assistenciais.

Segue abaixo quadro contendo abertura das despesas ocorridas em 2018, em comparação a 2017:

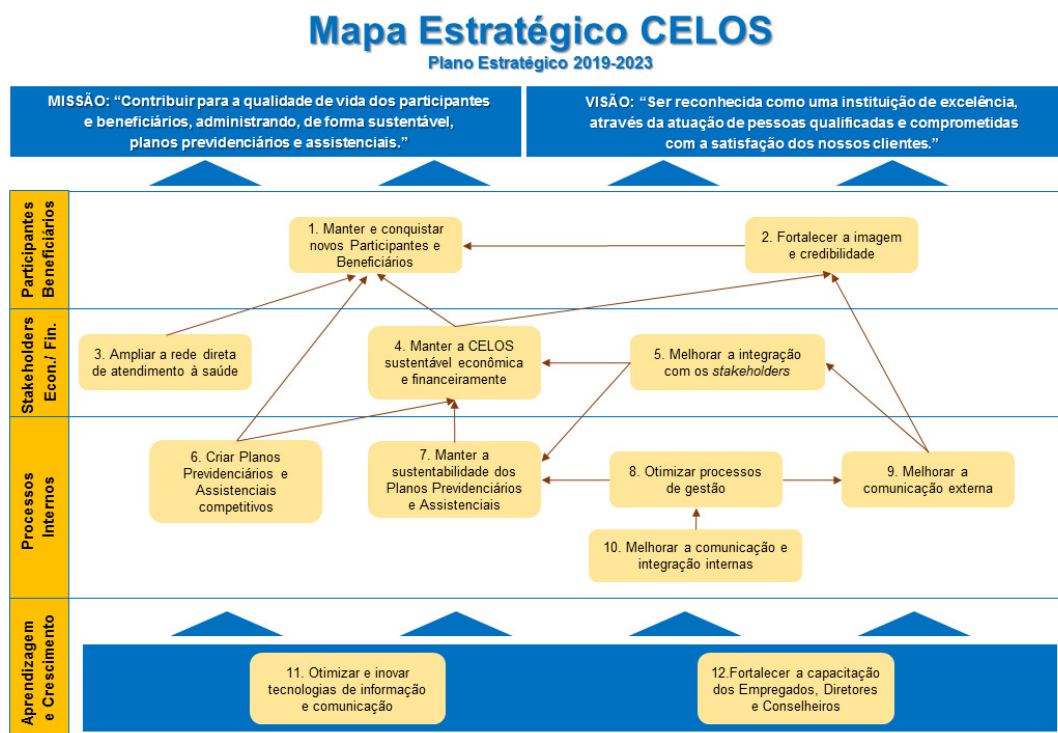
Despesa Administrativa	2017	2018	Variação
Despesas Operacionais	R\$ 1.358.555,73	R\$ 1.232.714,43	-9,26%
Despesas Financeiras	R\$ 39.088,54	R\$ 12.514,13	-67,99%
Despesas com Pessoal Próprio	R\$ 3.219.164,67	R\$ 3.827.345,42	18,89%
Despesas com Serviço de Terceiro	R\$ 1.114.680,03	R\$ 1.994.220,34	78,91%
Despesas com Localização e Funcionamento	R\$ 380.120,21	R\$ 318.124,12	-16,31%
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	R\$ -	R\$ 11.170,00	0,00%
Despesas com Tributos	R\$ 488.621,52	R\$ 327.436,27	-32,99%
Despesas Administrativas Diversas	R\$ 264.297,81	R\$ 281.950,70	6,68%
<b>Total</b>	<b>R\$ 6.864.528,51</b>	<b>R\$ 8.005.475,41</b>	<b>16,62%</b>

#### 4. Governança Corporativa

A CELOS tem como política permanente a busca das melhores práticas de governança corporativa, nos moldes recomendados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, pela Superintendência da Previdência Complementar - PREVIC e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Um exemplo das melhores práticas, acima mencionada, é o mapeamento iniciado em 2017/2018 voltado para avaliação dos riscos inerentes à administração de Planos Assistenciais, cujo objetivo é estudar aspectos como o aumento real de custos na área da saúde, o perfil dos beneficiários e os impactos de novas coberturas de procedimentos médicos e odontológicos. O intuito do estudo é nortear as ações, primando precisificação e forma de reajuste adequado à continuidade das coberturas oferecidas e à subsistência da Entidade.

Em 2018 houve atualização do Plano Estratégico, que possui os princípios norteadores da CELOS para os próximos anos. Confira abaixo:



#### 5. Agradecimentos

A Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS agradece o empenho de seus empregados e dos membros dos Órgãos Estatutários; o apoio das Patrocinadoras, profissionais e instituições integrantes da rede de prestadores de serviço em saúde/técnicos e de fornecedores; e principalmente a seus Beneficiários, pela confiança em nosso trabalho.

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS  
Florianópolis/SC

BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em Reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	Reclassificado		Variação
		2018	2017	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>85.476.570,79</b>	<b>90.253.809,13</b>	<b>-5,29%</b>
Disponível	4.1	149.820,88	209.892,71	-28,62%
<b>Realizável</b>		<b>85.326.749,91</b>	<b>90.043.916,42</b>	<b>-5,24%</b>
Aplicações Financeiras	4.2	73.420.249,97	79.237.337,19	-7,34%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	4.2.1	15.868.911,94	14.138.187,62	12,24%
Aplicações Livres	4.2.2	57.551.338,03	65.099.149,57	-11,59%
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.3	11.762.314,81	10.730.068,51	9,62%
Contraprestação Pecuniária a Receber	4.3.1	8.295.242,85	7.458.208,36	11,22%
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		3.467.071,96	3.271.860,15	5,97%
Participação dos Benef. em Eventos Indenizados	4.3.2.1	1.772.453,69	1.771.050,95	0,08%
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.3.2.2	1.694.618,27	1.500.809,20	12,91%
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Oper	4.4	124.495,07	55.376,94	124,81%
Créditos Tributários e Previdenciários	4.5	5.697,83	5.947,93	-4,20%
Bens e Títulos a Receber	4.6	13.767,10	15.185,85	-9,34%
Despesas Antecipadas	4.7	225,13	-	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.962.149,62</b>	<b>2.589.786,98</b>	<b>52,99%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>3.924.801,77</b>	<b>2.567.763,67</b>	<b>52,85%</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.8	3.924.801,77	2.567.763,67	52,85%
<b>Imobilizado</b>	4.9	<b>37.347,85</b>	<b>22.023,31</b>	<b>69,58%</b>
Imobilizado de Uso Próprio		37.347,85	22.023,31	69,58%
Não Hospitalares / Não Odontológicos		37.347,85	22.023,31	69,58%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>89.438.720,41</b>	<b>92.843.596,11</b>	<b>-3,67%</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel  
Diretora Presidente  
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira  
Diretor de Seguridade  
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura  
Contadora CRC/SC n.º 039938/O  
CPF nº 070.535.319-29

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS  
Florianópolis/SC

BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em Reais)

PASSIVO

	Notas Explicativas	Reclassificado		Variação
		2018	2017	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>14.863.112,53</b>	<b>13.784.004,67</b>	<b>7,83%</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>5.1</b>	<b>13.307.993,93</b>	<b>11.669.836,27</b>	<b>14,04%</b>
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS		343.984,58	429.978,12	-20,00%
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais		767.624,55	259.209,34	196,14%
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		12.196.384,80	10.980.648,81	11,07%
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>		<b>167.865,62</b>	<b>1.008.366,36</b>	<b>-83,35%</b>
Contraprestações a Restituir	5.2.1	167.771,32	274.529,59	-38,89%
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	5.2.2	94,30	733.836,77	-99,99%
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>5.3</b>	<b>838.957,56</b>	<b>771.084,48</b>	<b>8,80%</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>5.4</b>	<b>548.295,42</b>	<b>334.717,56</b>	<b>63,81%</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.410.747,41</b>	<b>4.038.737,24</b>	<b>33,97%</b>
<b>Provisões</b>	<b>5.5</b>	<b>5.410.747,41</b>	<b>4.038.737,24</b>	<b>33,97%</b>
Provisões para Ações Judiciais		5.410.747,41	4.038.737,24	33,97%
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>69.164.860,47</b>	<b>75.020.854,20</b>	<b>-7,81%</b>
Patrimônio Social	6	69.164.860,47	75.020.854,20	-7,81%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>89.438.720,41</b>	<b>92.843.596,11</b>	<b>-3,67%</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel  
Diretora Presidente  
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira  
Diretor de Seguridade  
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura  
Contadora CRC/SC n.º 039938/O  
CPF nº 070.535.319-29



FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS  
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em Reais)

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Superávits Acumulados</u>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>		<u>70.294.127,00</u>
Superávit / Déficit do exercício		4.726.727,20
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>6</b>	<u>75.020.854,20</u>
Superávit / Déficit do exercício		(5.855.993,73)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<u>69.164.860,47</u>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel  
Diretora Presidente  
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira  
Diretor de Seguridade  
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura  
Contadora CRC/SC n.º 039938/O  
CPF nº 070.535.319-29

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS  
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em Reais)

	Notas Explicativas	Reclassificado		Variação
		2018	2017	
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>13.988.678,57</b>	<b>11.246.889,66</b>	<b>24,38%</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	7.1	14.085.675,55	11.340.628,98	24,21%
Contraprestações Líquidas	7.1.1	14.085.675,55	11.340.628,98	24,21%
<b>(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora</b>	7.2	<b>(96.996,98)</b>	<b>(93.739,32)</b>	<b>3,48%</b>
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>		<b>(16.734.376,31)</b>	<b>(15.012.446,23)</b>	<b>11,47%</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	8.1.1	(15.518.640,32)	(13.410.749,36)	15,72%
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	8.1.2	(1.215.735,99)	(1.601.696,87)	-24,10%
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>(2.745.697,74)</b>	<b>(3.765.556,57)</b>	<b>-27,08%</b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde</b>	7.3	<b>182.504,68</b>	<b>(490.935,53)</b>	<b>-137,17%</b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	7.4	<b>1.074.545,01</b>	<b>564.400,68</b>	<b>90,39%</b>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		1.071.142,67	563.426,16	90,11%
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		1.402,34	818,60	71,31%
Outras Receitas Operacionais		2.000,00	155,92	1182,71%
<b>(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde</b>	7.5	<b>(12.169,53)</b>	<b>(3.524,29)</b>	<b>245,30%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>	8.2.1	<b>(2.236.542,40)</b>	<b>2.987.529,28</b>	<b>-174,86%</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(811.261,89)	(2.270.459,91)	-64,27%
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.186.013,79)	(1.782.165,75)	-33,45%
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	7.453.921,50	-
Provisão para Perdas sobre Créditos		(239.266,72)	(413.766,56)	-42,17%
<b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operado</b>	8.2.2	<b>(665.218,97)</b>	<b>(377.692,11)</b>	<b>76,13%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>(4.402.578,95)</b>	<b>(1.085.778,54)</b>	<b>305,48%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	8.4	<b>(6.760.246,85)</b>	<b>(7.017.634,08)</b>	<b>-3,67%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>5.306.832,07</b>	<b>12.830.139,82</b>	<b>-58,64%</b>
Receitas Financeiras	7.6	5.375.090,69	12.918.796,13	-58,39%
Despesas Financeiras	8.3	(68.258,62)	(88.656,31)	-23,01%
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>(5.855.993,73)</b>	<b>4.726.727,20</b>	<b>-223,89%</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>(5.855.993,73)</b>	<b>4.726.727,20</b>	<b>-223,89%</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel  
Diretora Presidente  
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira  
Diretor de Seguridade  
CPF nº 299.885.519-91  
Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS

Sabrina Ventura  
Contadora CRC/SC n.º 039938/O  
CPF nº 070.535.319-29  
CNPJ nº 82.956.996/0001-78





FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS  
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Resultado líquido do exercício	(5.855.993,73)	4.726.727,20
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(5.855.993,73)</u>	<u>4.726.727,20</u>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel  
Diretora Presidente  
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira  
Diretor de Seguridade  
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura  
Contadora CRC/SC n.º 039938/O  
CPF nº 070.535.319-29

FUNDAÇÃO CELESC DE SEGURIDADE SOCIAL - CELOS  
Florianópolis/SC

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO DIRETO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em Reais)

	Notas Explicativas	2018	2017	Variação
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
(+)	Recebimento de Planos de Saúde	12.876.563,36	106.695.703,25	-87,93%
(+)	Resgate de Aplicações Financeiras	154.407.722,28	135.458.020,89	13,99%
(+)	Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	5.306.832,07	12.830.139,82	-58,64%
(+)	Outros Recebimentos Operacionais	1.257.074,66	7.490.947,44	-83,22%
(-)	Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(14.564.709,22)	(106.456.192,61)	-86,32%
(-)	Pagamento de Pessoal	(3.676.139,11)	(3.217.149,76)	14,27%
(-)	Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.981.559,02)	(3.080.414,31)	-35,67%
(-)	Pagamento de Tributos	(259.563,19)	(438.251,29)	-40,77%
(-)	Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.357.038,10)	(1.407.515,23)	-3,59%
(-)	Pagamento de Aluguel	(33.000,00)	(36.000,00)	-8,33%
(-)	Aplicações Financeiras	(148.590.635,06)	(143.155.568,94)	3,80%
(-)	Outros Pagamentos Operacionais	(3.429.625,45)	(5.064.636,42)	-32,28%
	<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(44.076,78)</b>	<b>(380.917,16)</b>	<b>-88,43%</b>
	<b>9</b>			
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(+)	Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(15.995,05)	(2.913,02)	449,09%
	<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(15.995,05)</b>	<b>(2.913,02)</b>	<b>449,09%</b>
	<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(60.071,83)</b>	<b>(383.830,18)</b>	<b>-84,35%</b>
	<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(60.071,83)</b>	<b>(383.830,18)</b>	<b>-84,35%</b>
	CAIXA - Saldo Inicial	209.892,71	593.722,89	-64,65%
	CAIXA - Saldo Final	149.820,88	209.892,71	-28,62%
	Ativos Livres no Início do Período *	65.309.042,28	60.097.171,76	8,67%
	Ativos Livres no Final do Período *	57.701.158,91	65.309.042,28	-11,65%
	<b>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES</b>	<b>(7.607.883,37)</b>	<b>5.211.870,52</b>	<b>-245,97%</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel  
Diretora Presidente  
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira  
Diretor de Seguridade  
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura  
Contadora CRC/SC n.º 039938/O  
CPF nº 070.535.319-29

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, regida pela legislação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, e registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, sob o nº 31.504-4, como Operadora de Plano Privado de Assistência à Saúde, na modalidade de autogestão. Nesta condição, a CELOS tem como atividades preponderantes a oferta de produtos a seus beneficiários com coberturas na segmentação Ambulatorial + Hospitalar com Obstetrícia + Odontológico. Oferta, atualmente, três produtos, os quais se encontram devidamente registrados no Sistema de Informações de Produtos junto a ANS:

- Plano CELOS Saúde 471.327/14-3
- Plano CELOS Saúde Agregados 463.637/10-6
- Plano CELOS Saúde Agregados Odontológico 474.059/15-9

A escrituração contábil está centralizada em sua sede e revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar sua exatidão.

### **2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras “carve-out”<sup>1</sup> representam os Planos Assistenciais da CELOS, e foram preparadas com base nos registros contábeis da Fundação, os quais são operados e controlados por meio de centros de custos pela área contábil da Entidade.

Essas demonstrações financeiras “carve-out” foram elaboradas e apresentadas de acordo com o plano de contas padrão ANS, instituída pela Agência, por meio da Resolução Normativa ANS nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações posteriores, consoantes às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A ANS aprovou os Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, exceto o CPC 11 - Contratos de Seguros, que será objeto de regulamentação específica.

Os Planos Assistenciais da CELOS, para fins societários, são parte integrante e estão incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Entidade na rubrica Gestão Assistencial, apresentadas separadamente pela Entidade, as quais são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva em 27 de fevereiro de 2019.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

O resumo das principais práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras está descrito a seguir. Essas práticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados. Ressalta-se que houve alteração relevante nas práticas adotadas para o exercício de 2018, devido à publicação da Resolução Normativa ANS nº 430, de 07 de dezembro de 2017 que serão mencionadas ao longo dessas Notas.

#### **3.1. Moeda Funcional e de Apresentação**

Essas demonstrações financeiras são elaboradas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação, uma vez que o ambiente econômico em que a Entidade opera é nacional.

#### **3.2. Apuração do Superávit/Déficit**

O resultado é apurado em observância ao Princípio de Competência, em que se destacam:

- As receitas relativas às contraprestações efetivas de operações com planos médico-hospitalares e odontológicos são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco. As receitas são originadas, principalmente, das contribuições mensais dos beneficiários e Patrocinadores, além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio.
- As despesas relativas aos eventos indenizáveis são reconhecidas por ocasião da apresentação das faturas com as respectivas guias de serviços médico-hospitalares e odontológicos pelos prestadores de serviço de saúde.
- As provisões técnicas são constituídas de forma a refletir as obrigações futuras, avisadas e não avisadas, decorrentes da operação de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 5.1.
- Outras receitas e despesas são reconhecidas quando da prestação de serviços e/ou de seu faturamento.

#### **3.3. Estimativas Contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

#### **3.4. Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras são registradas pelo custo de aquisição, acrescidas de seus rendimentos e conciliam o resultado pelo seu valor justo.

#### **3.5. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

#### **3.6. Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição de bens móveis e imóveis, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear.

#### **3.7. Demais Ativos**

Os demais elementos patrimoniais do Ativo Circulante e do Ativo não Circulante são mensurados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

### **3.8. Provisões Técnicas**

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 393, de 09 de dezembro de 2015, e alterações posteriores.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é uma provisão estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já ocorreram e que não foram registrados contabilmente pela operadora. Assim, para fins desta provisão, o conhecimento do evento passa a ser caracterizado a partir do momento que a operadora o registra contabilmente.

A Provisão para Eventos a Liquidar – PEL tem por objetivo garantir o pagamento das despesas, referentes aos eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, sendo uma obrigação puramente contábil.

### **3.9. Provisões para Ações Judiciais**

As Provisões para Ações Judiciais são constituídas para situações prováveis de risco de futuros desembolsos financeiros, mensuradas com base em estimativas do valor da obrigação.

### **3.10. Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC**

É estabelecida para fazer face às potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, e alterações posteriores, a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

### **3.11. Demais Passivos**

Os demais elementos patrimoniais do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data de balanço.

### **3.12. Eventos Indenizáveis**

Eventos são todas as despesas incorridas com o beneficiário do plano disponibilizado pela operadora, correspondentes à cobertura de riscos relativos a custos médicos, hospitalares e odontológicos, bem como todas as despesas incorridas com beneficiários de outras operadoras suportadas diretamente pela operadora em função de operações de coresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários.

### **3.13. Imposto de Renda e Contribuição Social**

De acordo com a Lei nº 11.053/2004, a CELOS goza de isenção tributária, uma vez que não há apuração de lucro/prejuízo, e sim *superávit/déficit*.

### **3.14. Reclassificações dos valores correspondentes ao exercício de 2017**

Com as alterações advindas da Resolução Normativa ANS nº 430, de 07 de dezembro de 2017, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde, objetivando melhor apresentação, necessitou-se realizar a reclassificação contábil dos registros de eventos atendidos pela Uniodonto e Unimed no exercício de 2017 para fins de comparabilidade. As reclassificações efetuadas foram aplicadas nos valores correspondentes referentes ao balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Essas reclassificações não tiveram impactos no resultado da CELOS. Os efeitos dessas reclassificações são demonstrados a seguir:

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em Reais)

**ATIVO**

	<b>Anteriormente apresentado</b>		<b>Reclassificado</b>
	<b>2017</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>2017</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>90.253.809,13</b>	<b>-</b>	<b>90.253.809,13</b>
<b>Disponível</b>	<b>209.892,71</b>	<b>-</b>	<b>209.892,71</b>
<b>Realizável</b>	<b>90.043.916,42</b>	<b>-</b>	<b>90.043.916,42</b>
Aplicações Financeiras	79.237.337,19	-	79.237.337,19
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	14.138.187,62	-	14.138.187,62
Aplicações Livres	65.099.149,57	-	65.099.149,57
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	10.730.068,51	-	10.730.068,51
Contraprestação Pecuniária a Receber	7.458.208,36	-	7.458.208,36
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	3.271.860,15	-	3.271.860,15
Participação dos Benef. em Eventos Indenizados	1.771.050,95	-	1.771.050,95
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.500.809,20	-	1.500.809,20
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	55.376,94	-	55.376,94
Créditos Tributários e Previdenciários	5.947,93	-	5.947,93
Bens e Títulos a Receber	15.185,85	-	15.185,85
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.589.786,98</b>	<b>-</b>	<b>2.589.786,98</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.567.763,67</b>	<b>-</b>	<b>2.567.763,67</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.567.763,67	-	2.567.763,67
<b>Imobilizado</b>	<b>22.023,31</b>	<b>-</b>	<b>22.023,31</b>
Imobilizado de Uso Próprio	22.023,31	-	22.023,31
Não Hospitalares / Não Odontológicos	22.023,31	-	22.023,31
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>92.843.596,11</b>	<b>-</b>	<b>92.843.596,11</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Em Reais)

**PASSIVO**

	<b>Anteriormente apresentado</b>		<b>Reclassificado</b>
	<b>2017</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>2017</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.784.004,67</b>	-	<b>13.784.004,67</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>11.669.836,27</b>	-	<b>11.669.836,27</b>
Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS	429.978,12	-	429.978,12
Provisão para Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais	993.046,11	(733.836,77)	259.209,34
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	10.980.648,81	-	10.980.648,81
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>1.008.366,36</b>	-	<b>1.008.366,36</b>
Contraprestações a Restituir	274.529,59	-	274.529,59
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	-	733.836,77	733.836,77
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>771.084,48</b>	-	<b>771.084,48</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>334.717,56</b>	-	<b>334.717,56</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.038.737,24</b>	-	<b>4.038.737,24</b>
<b>Provisões</b>	<b>4.038.737,24</b>	-	<b>4.038.737,24</b>
Provisões para Ações Judiciais	4.038.737,24	-	4.038.737,24
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>75.020.854,20</b>	-	<b>75.020.854,20</b>
Patrimônio Social	75.020.854,20	-	75.020.854,20
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>92.843.596,11</b>	-	<b>92.843.596,11</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
(Em Reais)**

	<u>Anteriormente apresentado</u>		<u>Reclassificado</u>
	<u>2017</u>	<u>Reclassificações</u>	<u>2017</u>
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>107.736.582,12</b>	<b>(96.489.692,46)</b>	<b>11.246.889,66</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	107.736.582,12	(96.395.953,14)	11.340.628,98
Contraprestações Líquidas	107.736.582,12	(96.395.953,14)	11.340.628,98
<b>(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora</b>	<b>(93.739,32)</b>	-	<b>(93.739,32)</b>
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(111.408.399,37)</b>	<b>96.395.953,14</b>	<b>(15.012.446,23)</b>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(109.806.702,50)	96.395.953,14	(13.410.749,36)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.601.696,87)	-	(1.601.696,87)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>(3.765.556,57)</b>	-	<b>(3.765.556,57)</b>
<b>Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>(490.935,53)</b>	-	<b>(490.935,53)</b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>564.400,68</b>	-	<b>564.400,68</b>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	563.426,16	-	563.426,16
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	818,60	-	818,60
Outras Receitas Operacionais	155,92	-	155,92
<b>(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>(3.524,29)</b>	-	<b>(3.524,29)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>2.987.529,28</b>	-	<b>2.987.529,28</b>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.270.459,91)	-	(2.270.459,91)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.782.165,75)	-	(1.782.165,75)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	7.453.921,50	-	7.453.921,50
Provisão para Perdas sobre Créditos	(413.766,56)	-	(413.766,56)
<b>Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora</b>	<b>(377.692,11)</b>	-	<b>(377.692,11)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(1.085.778,54)</b>	-	<b>(1.085.778,54)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(7.017.634,08)</b>	-	<b>(7.017.634,08)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>12.830.139,82</b>	-	<b>12.830.139,82</b>
Receitas Financeiras	12.918.796,13	-	12.918.796,13
Despesas Financeiras	(88.656,31)	-	(88.656,31)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>4.726.727,20</b>	-	<b>4.726.727,20</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>4.726.727,20</b>	-	<b>4.726.727,20</b>

## 4. ATIVO

### 4.1. DISPONÍVEL

Os saldos desta rubrica em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão representados por numerário mantido em conta corrente para pagamento de serviços de assistência à saúde, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 1 - Disponível

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e Bancos	149.820,88	209.892,71

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018



## 4.2. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de aplicação financeira era de R\$73.420.249,97 e, no mesmo período do exercício anterior, encerrou em R\$79.237.337,19. A redução no saldo de aplicação em 2018 se deu em virtude do resultado negativo entre as receitas e despesas da Operadora.

**Tabela 2 - Aplicações Financeiras**

	2018	2017
a) Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	15.868.911,94	14.138.187,62
b) Aplicações Livres	57.551.338,03	65.099.149,57
<b>Total</b>	<b>73.420.249,97</b>	<b>79.237.337,19</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

### 4.2.1. Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas

De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 392 de 09 de dezembro de 2015 e alterações posteriores, as operadoras devem manter ativos garantidores em contas vinculadas à ANS, para lastrear a Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA e a parcela da Provisão para Eventos a Liquidar – PEL referente aos eventos avisados há mais de 60 dias, porém para a parcela da PEL, referente aos eventos avisados em até 60 dias, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores na ANS. Contudo, a operadora deverá manter recursos financeiros (vinculados e não bloqueados) para cobertura da PEONA e de toda a PEL.

Desta forma, a Entidade constituiu ativos garantidores, aplicados financeiramente, vinculados ao Banco do Brasil para lastrear a PEONA, e recursos financeiros não bloqueados para lastrear a parcela da PEL, referentes aos eventos avisados em até 60 dias, em um Fundo de Renda Fixa do Santander.

**Tabela 3 - Aplicações Financeiras - Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas**

	Rentabilidade	2018	2017
BB RF LP DED 5M ANS	6,03%	14.225.753,71	12.686.489,99
SANT IMAB 5 RF LP	9,39%	1.643.158,23	1.451.697,63
<b>Total</b>		<b>15.868.911,94</b>	<b>14.138.187,62</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

### 4.2.2. Aplicações Livres

Recursos aplicados de acordo com a Política de Investimentos do Plano Assistencial em títulos e valores mobiliários Privados e Públicos, classificados como Renda Fixa não vinculados à garantia de cobertura de reservas e provisões técnicas. São acrescidos mensalmente ao custo de aquisição os juros, atualizações monetárias e outros rendimentos.

**Tabela 4 - Aplicações Financeiras - Aplicações Financeiras - Aplicações Livres**

	<b>Rentabilidade</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
ITAU INST DI 219	6,28%	25.615,03	5.376.982,90
BRA H FIM MACRO INST	3,03%	2.064.344,83	-
MOG AEG INST FIM	4,45%	2.101.612,18	-
B FI REF DI PREMIUM	-	-	3.310.898,77
SANT FICFI IMAB 5 TP	-	-	2.060.538,51
SANT FIC FI ISN RF D	6,35%	12.015.025,47	6.185.993,89
LFT	6,43%	39.507.897,60	42.606.891,82
NTN-B	6,01%	1.836.842,92	5.557.843,68
<b>Total</b>		<b>57.551.338,03</b>	<b>65.099.149,57</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

As aplicações financeiras com liquidez imediata são avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas de rendimentos auferidos até a data do balanço.

### 4.3. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

#### 4.3.1. Contraprestações Pecuniárias a Receber

O saldo desse grupo de contas refere-se às contribuições a receber dos usuários dos Planos de Saúde da Entidade, conforme segue:

**Tabela 5 - Contraprestações Pecuniárias a Receber**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contraprestações Pecuniárias a Receber	9.690.740,22	8.764.419,03
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	(1.395.497,37)	(1.306.210,67)
<b>Total</b>	<b>8.295.242,85</b>	<b>7.458.208,36</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

A composição das contribuições a receber por tempo de vencimento está representada da seguinte forma:

**Tabela 6 - Idade de Saldos - Contraprestações Pecuniárias a Receber**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	8.322.138,10	7.494.684,65
Vencidos de 01 a 30 dias	120.100,47	66.821,71
Vencidos de 31 a 60 dias	67.674,59	39.585,30
Vencidos de 61 a 90 dias	39.979,71	31.795,21
Vencidos há mais 90 dias	1.140.847,35	1.131.532,16
<b>Subtotal</b>	<b>9.690.740,22</b>	<b>8.764.419,03</b>
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	(1.395.497,37)	(1.306.210,67)
<b>Total</b>	<b>8.295.242,85</b>	<b>7.458.208,36</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Ressalta-se que a CELOS é uma Operadora de Plano de Saúde na modalidade autogestão, ou seja, oferece somente Planos Coletivos Empresariais, não existindo Planos Individuais.

Em virtude de regra do limite de desconto aplicado ao salário dos beneficiários e não pagamentos dos boletos gerados, muitos títulos em aberto foram provisionados para perda, sendo estes valores recuperados posteriormente.

#### 4.3.2. Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

##### 4.3.2.1. Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados

Neste grupo são registrados os valores referentes à participação dos beneficiários em eventos de assistência médico-hospitalar e odontológica.

Como forma de regulação e compartilhamento das despesas sobre os eventos realizados pelos beneficiários, a CELOS trabalha com a cobrança de Coparticipação, levando em consideração o tipo de procedimento e aplicação de percentual indicado no Regulamento de cada Plano.

**Tabela 7 - Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Coparticipações Médicas	1.929.695,44	1.897.239,61
Coparticipações Odontológicas	29.339,23	24.019,43
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	(186.580,98)	(150.208,09)
<b>Total</b>	<b>1.772.453,69</b>	<b>1.771.050,95</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

A composição das coparticipações a receber por tempo de vencimento está representada da seguinte forma:

**Tabela 8 - Idade de Saldos - Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	1.788.092,51	1.793.324,61
Vencidos de 01 a 30 dias	13.662,77	8.792,41
Vencidos de 31 a 60 dias	8.605,55	3.590,72
Vencidos de 61 a 90 dias	3.641,04	4.493,91
Vencidos há mais 90 dias	145.032,80	111.057,39
<b>Subtotal</b>	<b>1.959.034,67</b>	<b>1.921.259,04</b>
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	(186.580,98)	(150.208,09)
<b>Total</b>	<b>1.772.453,69</b>	<b>1.771.050,95</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Vale destacar que, em virtude de regra do limite de desconto aplicado ao salário dos beneficiários e não pagamentos dos boletos gerados, muitos títulos em aberto foram provisionados para perda, sendo estes valores recuperados posteriormente.

##### 4.3.2.2. Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores de farmácia, parcelamento de coparticipação, outros parcelamentos e repasse entre os Planos Previdenciários e Assistenciais, conforme demonstrado a seguir:

**Tabela 9** - Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
a) Farmácia	420.667,62	412.322,33
b) Parcelamento de Coparticipação	1.585.867,86	1.417.054,95
c) Outros Parcelamentos	18.847,67	18.847,67
d) CELOS Previdência	125.874,93	9.333,60
e) Outros	7.068,70	3.007,47
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	(463.708,51)	(359.756,82)
<b>Total</b>	<b>1.694.618,27</b>	<b>1.500.809,20</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

a) Farmácia: refere-se ao convênio de Farmácia estabelecido no art. 36 do Regulamento do Plano CELOS Saúde, em que o Titular poderá ser reembolsado em 50% do valor da despesa decorrente da aquisição de medicamentos específicos para o tratamento de doenças crônicas, conforme Rol apresentado no referido Regulamento, desde que conste em laudo médico comprobatório, preenchido em formulário padrão da CELOS e aprovado pelo médico auditor. Também estão registradas as despesas decorrentes da aquisição de medicamentos em que o beneficiário paga por meio de desconto em folha.

b) Parcelamento de Coparticipação: refere-se ao parcelamento das coparticipações do Plano CELOS Saúde, implantado em setembro de 2012. O parcelamento é automático e estabelecido a todos os Participantes, cujas coparticipações forem iguais ou excederem R\$200,00. Vale destacar que as despesas de farmácia não entram para efeitos de parcelamento.

c) Outros Parcelamentos: registra-se nesta rubrica parcelamentos de débitos assistenciais existentes que foram renegociados e acordados para o desconto em folha.

d) CELOS Previdência: nesta rubrica registram-se os repasses de valores recebidos na instância previdenciária que, no entanto, são devidos à instância assistencial. De maneira geral, se referem a descontos assistenciais realizados diretamente na folha (participantes ativos e assistidos), devendo, portanto, ser realizado o repasse financeiro entre as instâncias.

e) Outros: registram-se nesta rubrica valores referentes à taxa de inscrição dos Planos Assistenciais.

A composição por tempo de vencimento está representada da seguinte forma:

**Tabela 10** - Idade de Saldos - Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	1.564.772,09	1.485.456,49
Vencidos de 01 a 30 dias	128.513,13	25.812,14
Vencidos de 31 a 60 dias	30.608,23	10.680,20
Vencidos de 61 a 90 dias	7.746,97	11.374,99
Vencidos há mais 90 dias	426.686,36	327.242,20
<b>Subtotal</b>	<b>2.158.326,78</b>	<b>1.860.566,02</b>
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	(463.708,51)	(359.756,82)
<b>Total</b>	<b>1.694.618,27</b>	<b>1.500.809,20</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Ressalta-se que, em virtude de regra do limite de desconto aplicado ao salário dos beneficiários e não pagamentos dos boletos gerados, muitos títulos em aberto foram provisionados para perda, sendo estes valores recuperados posteriormente.

#### 4.4. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO e Acidente de Trabalho da Patrocinadora, convênio de reciprocidade e atualização monetária de valores do Plano AMHA:

**Tabela 11** - Outros Créditos Não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
a) Contas a Receber - PCMSO	112.677,79	54.298,95
b) Contas a Receber - Convênio de Reciprocidade	11.816,51	1.074,84
c) Contas a Receber - Plano AMHA	90.601,85	80.948,79
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	(90.601,08)	(80.945,64)
<b>Total</b>	<b>124.495,07</b>	<b>55.376,94</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

a) Contas a Receber – PCMSO e Acidente de Trabalho: trata-se do programa para a realização de exames e consultas periódicas com foco na atividade laboral desenvolvida pelos empregados das Patrocinadoras.

b) Contas a Receber – Convênio de Reciprocidade: refere-se ao contrato firmado entre CELOS, Fundação COPEL e a Fundação de Previdência dos Empregados da CEB – FACEB, para disponibilização recíproca das redes credenciadas aos usuários interessados. Em 2018, a CELOS recebeu R\$10.742,30 referentes ao reembolso de despesa e R\$1.074,21 referente à taxa de administração, totalizando R\$11.816,51.

c) Contas a Receber – Plano AMHA: refere-se ao Plano da Unimed Florianópolis contratado pela CELOS. Vale destacar que o respectivo Plano foi fechado desde novembro de 2009 por determinação da Resolução Normativa ANS nº 195, de 14 de julho de 2009, tendo sido realizada transposição de seus beneficiários para os Planos Assistenciais atuais. Neste Plano, a CELOS era mera contratante dos serviços da Unimed, apenas cobrando e repassando as mensalidades contratadas. Entretanto, nesta rubrica estão contabilizados valores a receber de débitos assistenciais do respectivo Plano contraídos na época.

A composição por tempo de vencimento está representada da seguinte forma:

**Tabela 12** - Idade de Saldos - Outros Créditos Não Relacionados com Planos

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	123.175,58	46.999,25
Vencidos de 01 a 30 dias	1.293,91	10.511,11
Vencidos de 31 a 60 dias	2.512,60	899,44
Vencidos de 61 a 90 dias	882,06	941,40
Vencidos há mais 90 dias	87.232,00	76.971,38
<b>Subtotal</b>	<b>215.096,15</b>	<b>136.322,58</b>
(-) Provisão para Perda Sobre Crédito	(90.601,08)	(80.945,64)
<b>Total</b>	<b>124.495,07</b>	<b>55.376,94</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Vale destacar que, em virtude de regra do limite de desconto aplicado ao salário dos beneficiários e não pagamentos dos boletos gerados, os títulos em aberto referentes ao Plano AMHA foram provisionados para perda, sendo estes valores recuperados posteriormente.

#### 4.5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Composto por tributos federais liquidados que, por haver divergências no entendimento da necessidade de recolhimento ou não, possuem perspectivas de serem recuperados e restituídos no próximo exercício, pois estão sob análise do órgão competente.

Ao término do exercício de 2018, os valores registrados totalizaram R\$5.697,83.

#### 4.6. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Conta responsável pelo registro dos valores de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber, adiantamentos realizados a funcionários a título de férias e 13º salário, além de Outros Créditos ou Bens a Receber.

**Tabela 13 - Bens e Títulos a Receber**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
a) Dividendos e Juros s/ Capital Próprio a Receber	6.312,12	5.738,29
b) Adiantamentos a Funcionários	3.754,51	9.348,14
c) Outros Créditos ou Bens a Receber	3.700,47	99,42
<b>Total</b>	<b>13.767,10</b>	<b>15.185,85</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

a) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber: refere-se aos juros sobre Capital Próprio a receber das cotas na Credelesc.

b) Adiantamento a Funcionários: refere-se ao adiantamento de férias e 13º salário aos empregados da CELOS alocados na área assistencial.

c) Outros Créditos ou Bens a Receber: nesta rubrica está registrado o ajuste da taxa de custódia referente a dezembro/2018, bem como o bloqueio judicial referente à penhora automática realizada pela 2ª Vara Cível – Lages/SC para a complementação de execução de sentença, Proc. 0304811-71.2017.8.24.0039, relacionado ao plano previdenciário, que resultou indevidamente em bloqueio de recurso do Plano CELOS Saúde, sendo a situação corrigida em fevereiro de 2019.

#### 4.7. DESPESAS ANTECIPADAS

Grupo em que se registram as despesas pagas antecipadamente, ainda não apropriadas, como o seguro predial das salas do Ed. Alpha Centauri (sede da CELOS) e Ed. Beira Mar Continental (sala de contingência – Tecnologia da Informação), em que a instância assistencial custeia 19,23% do valor total da apólice.

#### 4.8. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

A CELOS ingressou em ação ordinária cumulada com pedido de antecipação de tutela e de repetição de indébito devido à inexigibilidade da contribuição patronal ao INSS prevista no art. 22, inciso III, da Lei n.º 8.212/91, e suas

posteriores alterações, em face da CELOS, em especial a incidente sobre as remunerações pagas a profissionais da área da saúde contribuintes individuais/pessoas físicas, credenciadas ou não, e que prestam serviços a beneficiários dos planos de saúde.

A ação transita na 2ª Vara Federal em Florianópolis/SC, por meio do Processo nº 5019221-38.2015.404.7200/SC. Os valores devidos de recolhimento estão depositados em juízo e ao término do exercício totalizavam R\$1.798.822,71 e em 2017, R\$ 1.046.868,25.

Vale ressaltar que a CELOS também ingressou em ação ordinária com pedido de antecipação de tutela e de repetição de indébito contra o recolhimento de contribuições incidentes sobre as remunerações pagas a empregados (SAT de 0,5%, Salário Educação de 2,5% e INCRA de 0,2%), cujos valores são mensalmente depositados em conta judicial. Ao término do exercício, os recursos totalizavam R\$8.247,07, sendo que em 2017 não houve depósitos.

Foi impetrado mandado de segurança com pedido de liminar contra o recolhimento de PIS e COFINS, por meio do Processo nº 5023155-04.2015.404.7200/SC, que transita na 4ª Vara Federal em Florianópolis/SC. O objetivo é de questionar a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da atividade ou objeto principal da CELOS, tendo em vista que a Entidade não apura receita. Os valores devidos de recolhimento estão depositados em juízo e, ao término do exercício, totalizavam R\$1.845.684,36 e em 2017, R\$ 1.373.529,09. A CELOS também é parte em ações judiciais dos beneficiários contra os Planos CELOS Saúde e CELOS Saúde Agregados. Em 2018 os valores dos depósitos judiciais relativos às ações contra o Plano CELOS Saúde eram de R\$255.798,87 e de R\$16.248,77 contra o Plano CELOS Agregados. Já ao final de 2017, os valores dos depósitos judiciais relativos às ações contra o Plano CELOS Saúde e Plano CELOS Agregados eram de R\$143.047,87 e R\$4.318,46, respectivamente.

**Tabela 14** - Depósitos Judiciais e Fiscais

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>272.047,64</b>	<b>147.366,33</b>
Depósitos de Processos Cíveis (Agregados)	16.248,77	4.318,46
Depósitos de Processos Cíveis (CELOS Saúde)	255.798,87	143.047,87
<b>Depósitos Fiscais</b>	<b>3.652.754,14</b>	<b>2.420.397,34</b>
Depósitos de PIS e COFINS	1.845.684,36	1.373.529,09
Depósitos de INSS (Terceiros)	1.798.822,71	1.046.868,25
Depósitos de INSS (Empregados)	8.247,07	-
<b>Total</b>	<b>3.924.801,77</b>	<b>2.567.763,67</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

#### 4.9. IMOBILIZADO

O imobilizado são os bens móveis e imóveis da CELOS, considerados pelo valor da aquisição dos mesmos e pela depreciação, ou seja, perda do valor em função do tempo.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o imobilizado estava composto da seguinte forma:

**Tabela 15 - Imobilizado**

Uso Próprio Não Hospitalares/ Odontológicos	Taxa anual de depreciação (%)			2018	2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e Equipamentos	20%	62.520,39	(38.052,60)	24.467,79	20.328,19
Móveis e Utensílios	10%	66.776,42	(53.896,36)	12.880,06	1.695,12
<b>Total</b>		<b>129.296,81</b>	<b>(91.948,96)</b>	<b>37.347,85</b>	<b>22.023,31</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

## 5. PASSIVO

### 5.1. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

**Tabela 16 - Provisões Técnicas de Assistência à Saúde**

	2018	2017
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (a)	343.984,58	429.978,12
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais (b)	767.624,55	259.209,34
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (c)	12.196.384,80	10.980.648,81
<b>Total</b>	<b>13.307.993,93</b>	<b>11.669.836,27</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

(a) A Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS tem por objetivo registrar os valores relativos aos atendimentos realizados aos beneficiários da CELOS na rede pública de saúde, cujos valores devem ser pagos à ANS, em que o registro contábil deve estar em conformidade com o disposto na Instrução Normativa Conjunta nº 5, de 30 de setembro de 2011, art. 2º § 6º.

(b) A Provisão para Eventos a Liquidar – PEL tem por objetivo garantir o pagamento das despesas referentes aos eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, sendo uma obrigação puramente contábil, ou seja, não é uma provisão atuarial.

(c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA é uma provisão estimada atuarialmente, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já ocorreram e que não foram registrados contabilmente pela operadora. Assim, o conhecimento do evento passa a ser caracterizado a partir do momento em que a operadora o registra contabilmente.

Estas Provisões Técnicas devem ser garantidas por ativos em conformidade ao determinado pela ANS, por meio da Resolução Normativa ANS nº 393, de 09 de dezembro de 2015 e alterações posteriores, que determina os valores mínimos que as operadoras deverão ter em seu caixa para atuar no mercado e garantir o fluxo de pagamento dos serviços prestados pelos credenciados. Em 31 de dezembro de 2018, as garantias financeiras eram constituídas integralmente por aplicações financeiras (**Nota Explicativa nº 4.2.1**).

Os registros das despesas médicas são realizados na data em que o prestador comunica a despesa para a Operadora, em conformidade a Resolução Normativa ANS nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações posteriores, Resolução Normativa ANS nº 227, de 19 de agosto de 2010 e Resolução Normativa ANS nº 278, de 17 de novembro de 2011.

Demonstra-se o quadro dos valores em aberto das despesas médicas/odontológicas por tempo de vencimento e aviso das contas da PEL.



**Tabela 17 - Idade de Saldos - Eventos a Liquidar**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	751.864,48	246.324,26
Vencidos de 01 a 30 dias	600,36	-
Vencidos de 31 a 60 dias	-	121,18
Vencidos de 61 a 90 dias	1.542,71	157,27
Vencidos de 91 a 120 dias	150,59	95,48
Vencidos há mais de 120 dias	13.466,41	12.511,15
<b>Total</b>	<b>767.624,55</b>	<b>259.209,34</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

O crescimento da Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais deve-se ao crescimento da Rede Credenciada CELOS em 2018, que por consequência elevou também o pagamento aos prestadores de serviços da Rede Direta.

## 5.2 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

### 5.2.1. Contraprestações a Restituir

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a restituir aos beneficiários, originados de valores pagos em duplicidade, depósitos não identificados e valores cobrados indevidamente. A composição destes valores a pagar por tempo de vencimento está representada a seguir:

**Tabela 18 - Contraprestação Pecuniária a Restituir**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
A vencer	69.173,54	207.431,23
Vencidos de 01 a 30 dias	10.571,43	1.791,84
Vencidos de 31 a 60 dias	3.734,13	2.866,62
Vencidos de 61 a 90 dias	1.760,75	638,25
Vencidos de 91 a 120 dias	2.487,54	677,05
Vencidos há mais de 120 dias	80.043,93	61.124,60
<b>Total</b>	<b>167.771,32</b>	<b>274.529,59</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

### 5.2.2. Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

São registradas nesta rubrica as operações de Corresponsabilidade Transferida, ou seja, os eventos incorridos com beneficiários da CELOS e que são suportados diretamente por outra Operadora, em função da corresponsabilidade para atendimento dos beneficiários, nos moldes das normas regulamentares da ANS. Estas operações são realizadas para viabilizar a cobertura de assistência à saúde prevista contratualmente nos planos disponibilizados, em uma região a qual a operadora não possui vínculo direto com a rede.

Tal operação ocorre quando um beneficiário de uma operadora com a qual se mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora e, por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada. Neste caso, a operadora indica uma rede de outra operadora para atendimento aos beneficiários, de forma continuada, em determinada região.

Desta forma, com as alterações advindas da Resolução Normativa ANS nº 430, de 07 de dezembro de 2017, necessitou-se realizar a reclassificação contábil dos registros de pagamentos para Uniodonto e Unimed.

### 5.3. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Neste grupo registram-se todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços médico-hospitalares e odontológicos, administrativos e de pessoal, tais como Imposto de Renda sobre folha de pagamento e sobre serviços de terceiros, Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, INSS sobre cessão de mão-de-obra, ISS a recolher, dentre outros.

**Tabela 19** - Tributos e Encargos Sociais a Recolher

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Tributos e Contribuições	106.993,10	76.606,44
Retenções de Imposto e Contribuições	731.964,46	694.478,04
<b>Total</b>	<b>838.957,56</b>	<b>771.084,48</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

#### 5.3.1. Tributos e Contribuições

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os tributos e encargos sociais a recolher apresentavam a seguinte composição:

**Tabela 20** - Tributos e Contribuições

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Contribuições Previdenciárias	78.709,42	74.093,80
COFINS e PIS/PASEP	25.655,64	-
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	2.628,04	2.512,64
<b>Total</b>	<b>106.993,10</b>	<b>76.606,44</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Com a publicação da Lei 12.973/2014, a CELOS passou, a partir de janeiro de 2015, a recolher mensalmente COFINS e PIS/PASEP sobre as contraprestações líquidas e outras receitas com operações de assistência à saúde à Receita Federal do Brasil. Desta forma, a variação nesta rubrica refere-se ao valor apurado de COFINS e PIS/PASEP para o mês de dezembro de 2018, considerando que em dezembro de 2017 não houve base positiva para apuração deste tributo. Entretanto, vale lembrar que a CELOS permanece discutindo judicialmente sobre a obrigatoriedade deste tributo, conforme descrito na nota explicativa 4.8..

Na rubrica “Outros Impostos e Contribuições a Recolher” foi registrado o recolhimento do IPTU da nossa unidade administrativa.

#### 5.3.2. Retenções de Impostos e Contribuições

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as retenções de impostos e contribuições apresentavam a seguinte composição:

**Tabela 21 - Retenções de Imposto e Contribuições**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	8.849,12	7.518,21
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	208.112,66	202.384,98
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	98,29	2,12
COFINS	386,78	-
PIS	83,80	-
Contribuições Previdenciárias de Terceiros	12.809,64	12.716,90
Outros	501.624,17	471.855,83
<b>Total</b>	<b>731.964,46</b>	<b>694.478,04</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Na rubrica “Outros” foram registrados os valores de PIS/COFINS/CSLL retidos das cooperativas médicas/odontológicas.

#### 5.4. DÉBITOS DIVERSOS

Registram-se neste grupo contábil os demais valores não classificados nas Operações de Saúde da Operadora. Seguem demonstrações das rubricas contábeis que compõem o grupo – Débitos Diversos:

**Tabela 22 - Débitos Diversos**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
a) Obrigações com Pessoal	350.974,93	199.768,62
b) Fornecedores	50.789,77	39.462,19
c) Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	93.252,49	91.918,75
d) Outros Débitos a Pagar	53.278,23	3.568,00
<b>Total</b>	<b>548.295,42</b>	<b>334.717,56</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

a) Obrigações com Pessoal: registram-se os valores de obrigações com os empregados tais como: salário, rescisão, pensão alimentícia, auxílio-creche, provisão de férias, 13º salário e demais investimentos realizados com os empregados.

b) Fornecedores: registram-se os valores a pagar aos fornecedores de serviços como auditorias, consultorias e outros.

c) Depósitos de Beneficiários e de Terceiros: nesta rubrica registram-se os repasses financeiros, da instância assistencial para a previdenciária, referentes aos descontos previdenciários realizados na folha de pagamento dos empregados da CELOS, bem como de valores depositados por participantes na conta bancária assistencial, que se referem à débitos previdenciários.

d) Outros Débitos a Pagar: são registradas nesta rubrica despesas com taxa SELIC, CETIP, de Custódia e os repasses referentes a valores a pagar para o Plano CELOS Previdência, a título de rateio de despesas e reembolsos administrativos. Quando o centro de custo não é identificado, as despesas são lançadas conforme rateios predefinidos no Plano de Gestão Administrativa – PGA Previdenciário e Assistencial.

## 5.5. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

A CELOS é parte envolvida em processos cíveis e tributários em andamento e prossegue discutindo tanto na esfera administrativa como na judicial, havendo em alguns casos necessidade de realizar depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Fundação, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Abaixo, segue a descrição dos principais processos classificados como *provável* de perda.

### 5.5.1. Processos tributários

A CELOS ingressou com ação ordinária cumulada com pedido de antecipação de tutela e de repetição de indébito devido à inexigibilidade da contribuição patronal ao INSS prevista no art. 22, inciso III, da Lei nº 8.212/91, e suas posteriores alterações, em face da CELOS, em especial sobre as remunerações pagas a profissionais da área da saúde, contribuintes individuais/pessoas físicas, credenciadas ou não, e que prestam serviços a beneficiários dos planos de saúde.

A ação transita na 2ª Vara Federal em Florianópolis/SC, por meio do Processo nº 5019221-38.2015.404.7200/SC. Os valores devidos de recolhimento estão depositados em juízo e ao término do exercício totalizavam R\$1.798.822,71 e em 2017, R\$1.046.868,25.

Vale ressaltar que a CELOS também ingressou com ação ordinária cujo pedido é de antecipação de tutela e de repetição de indébito contra o recolhimento de contribuições incidentes sobre as remunerações pagas a empregados (SAT de 0,5%, Salário Educação de 2,5% e INCRA de 0,2%), cujos valores são mensalmente depositados em conta judicial. Ao término do exercício, os recursos totalizavam R\$8.247,07, sendo que em 2017 não houve depósitos.

Também foi questionado judicialmente o recolhimento de PIS e COFINS, por meio do Processo nº 5023155-04.2015.404.7200/SC, 4ª Vara Federal em Florianópolis, conforme Nota 4.8. Os valores devidos de recolhimento são depositados em juízo, e ao término do exercício, totalizavam R\$1.845.684,36, e em 2017, R\$ 1.373.529,09.

### 5.5.2. Processos Cíveis

Registra-se os processos judiciais cíveis referentes às ações judiciais dos beneficiários contra os Planos CELOS Saúde e CELOS Saúde Agregados:

Tabela 23 - Processos Cíveis

	2018		2017	
	Provisão Judicial	Depósito Judicial	Provisão Judicial	Depósito Judicial
Processos Plano CELOS Saúde	1.144.339,93	255.798,87	1.322.156,46	143.047,87
Processos Plano CELOS Saúde Agregados	341.605,72	16.248,77	148.817,11	4.318,46
<b>Total</b>	<b>1.485.945,65</b>	<b>272.047,64</b>	<b>1.470.973,57</b>	<b>147.366,33</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Ao final do exercício havia registro de 56 ações judiciais contra o Plano CELOS Saúde e 14 ações judiciais contra o Plano CELOS Saúde Agregados. A maior parte dos pedidos se refere ao atendimento de procedimentos não previstos nos Regulamentos dos Planos e na relação de procedimentos obrigatórios definidos pela ANS.

## 6. PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído de acordo com o Estatuto Social, destina-se à manutenção do equilíbrio da Operadora, objetivando cobertura das oscilações de custos. O Patrimônio Social é apurado pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas da operadora, acrescido da remuneração das aplicações financeiras em conformidade com a Resolução Normativa ANS nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações posteriores.

No término do exercício anterior, a CELOS possuía Patrimônio Social equivalente a R\$75.020.854,20, esse valor referia-se ao resultado entre receitas e despesas ao longo de 2017. Neste exercício o resultado da CELOS diminuiu o patrimônio para R\$69.164.860,47, entretanto, com garantia de que a Margem de Solvência de nossa operação está em conformidade à Resolução Normativa ANS nº 209, de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores, calculada pela Consultoria Externa Atuarial, em dezembro de 2018, no valor de R\$24.607.184,36.

Vale destacar que a Margem de Solvência é a capacidade da Operadora de Plano de Saúde em honrar todos os compromissos financeiros assumidos, tendo como propósito assegurar a capacidade de cumprir as obrigações para pagar os eventos presentes e futuros, mesmo em condições severamente adversos.

Tabela 24 - Memória de Cálculo - Margem de Solvência

Ref.	Contraprestações - CP	Ref.	Eventos Indenizáveis - EI	Ref.	Eventos Indenizáveis - EI	Ref.	Eventos Indenizáveis - EI
jan/18	1.942.905,41	jan/16	7.728.443,61	jan/17	7.519.949,32	jan/18	344.479,17
fev/18	1.100.517,51	fev/16	6.715.614,73	fev/17	8.603.070,32	fev/18	286.859,83
mar/18	800.711,39	mar/16	6.965.297,87	mar/17	8.926.238,31	mar/18	252.384,34
abr/18	754.015,61	abr/16	6.998.291,39	abr/17	8.808.414,39	abr/18	645.097,47
mai/18	1.505.737,55	mai/16	7.145.768,08	mai/17	8.387.866,90	mai/18	4.406.662,97
jun/18	1.270.375,94	jun/16	8.828.856,55	jun/17	10.117.361,56	jun/18	1.255.922,94
jul/18	774.381,31	jul/16	8.409.964,75	jul/17	9.319.566,35	jul/18	1.663.367,72
ago/18	727.136,72	ago/16	7.892.199,58	ago/17	9.470.550,77	ago/18	1.553.439,91
set/18	382.068,04	set/16	9.163.350,14	set/17	10.570.232,76	set/18	1.459.639,88
out/18	2.021.730,36	out/16	8.374.586,79	out/17	9.589.846,32	out/18	1.625.220,82
nov/18	1.017.268,67	nov/16	8.722.574,26	nov/17	10.331.581,05	nov/18	1.597.765,43
dez/18	1.789.112,23	dez/16	8.613.952,59	dez/17	9.763.721,32	dez/18	1.643.535,83
<b>Média Anual</b>	<b>14.085.960,74</b>						<b>74.567.225,34</b>
<b>20% CPL</b>	<b>2.817.192,15</b>						
<b>33% EIL</b>							<b>24.607.184,36</b>
<b>MARGEM DE SOLVÊNCIA [máx (20% CPL;33% EIL)]</b>							<b>24.607.184,36</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Ressalta-se que as garantias financeiras demonstradas anteriormente foram apuradas admitindo as alterações da Resolução Normativa ANS nº 430, de 07 de dezembro de 2017. Contudo, nos casos de convênio de adesão, considerando as regras descritas no manual contábil vigente, as despesas assistenciais do beneficiário da operadora são custeadas pela operadora conveniada e são lançadas na conta redutora das contraprestações da operadora que detém o vínculo com o beneficiário. Vale destacar que até dezembro de 2017 os eventos eram lançados na conta de eventos indenizáveis líquidos da operadora que detém o vínculo com o beneficiário.

Dessa forma, considerando o previsto na Resolução Normativa ANS nº 393, de 09 de dezembro de 2015, a operadora que detém o vínculo com o beneficiário deixaria de constituir Margem de Solvência, pois seria corresponsável pela parcela de eventos cedidos, uma vez que a forma de cálculo prevista no referido normativo contempla parte da responsabilidade para a operadora conveniada.

Do ponto de vista técnico, a Consultoria Externa Atuarial da CELOS entende que a Margem de Solvência deve ser constituída considerando a expectativa de ocorrência de todos os atendimentos de seus beneficiários.

Dessa forma, segue o valor da Margem de Solvência considerando o entendimento técnico:

**Tabela 25 - Margem de Solvência - Entendimento Técnico**

<b>Garantias Financeiras Referência</b>	<b>Referência</b>
<b>1) Recursos Próprios Mínimos</b>	dez/18
Patrimônio Mínimo Ajustado	301.014,44
Margem de Solvência Integral	36.316.154,85
Margem de Solvência Proporcional (60/120)	18.158.077,43

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

## 7. RECEITA

### 7.1. RECEITAS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

#### 7.1.1. Contraprestações Líquidas

Registra-se neste grupo contábil as Contraprestações Emitidas, as operações de Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida de Assistência à Saúde e as Outras Deduções das Contraprestações:

**Tabela 26 - Contraprestações Líquidas**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
a) Contraprestações Emitidas	120.555.355,10	107.777.594,75
b) (-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida de Assistência à Saúde	(106.445.207,72)	(96.395.953,14)
c) (-) Outras Deduções das Contraprestações	(24.471,83)	(41.012,63)
<b>Total</b>	<b>14.085.675,55</b>	<b>11.340.628,98</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

a) Contraprestações Emitidas: as contraprestações emitidas são valores recebidos ou a receber dos beneficiários e das Patrocinadoras, referentes às operações com planos médico-hospitalares e odontológicos, que são reconhecidas no efetivo período de cobertura do risco.

**Tabela 27 - Contraprestações Emitidas**

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Recurso do Patrocinador</b>	<b>Recurso do Participante</b>	<b>Recurso do Patrocinador</b>	<b>Recurso do Participante</b>
Contraprestações Plano CELOS Saúde	57.212.325,74	42.658.897,32	50.965.398,98	37.758.299,21
Contraprestações Plano CELOS Saúde Agregados	-	20.132.003,50	-	18.623.435,86
Contraprestações Plano Agregados Odontológico	-	552.128,54	-	430.460,70
<b>Total</b>	<b>57.212.325,74</b>	<b>63.343.029,36</b>	<b>50.965.398,98</b>	<b>56.812.195,77</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

b) (-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida de Assistência à Saúde: são registradas nesta rubrica as operações de Corresponsabilidade Transferida, ou seja, os eventos incorridos com beneficiários da CELOS e que são

suportados diretamente por outra operadora, em função da corresponsabilidade para atendimento dos beneficiários, nos moldes das normas regulamentares da ANS. Estas operações são realizadas para viabilizar a cobertura de assistência à saúde prevista contratualmente nos planos disponibilizados, em uma região a qual a operadora não possui vínculo direto com a rede.

Tal operação ocorre quando um beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora, e por um acordo ou contratação entre as operadoras, o atendimento pode ser feito de forma continuada. Neste caso, a operadora indica uma rede de outra operadora para atendimento aos beneficiários, de forma continuada em determinada região.

Segue resumo das operações ocorridas no exercício de 2018:

**Tabela 28 - (-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida de Assistência à Saúde**

	2018		2017	
	Assistência Médica-Hospitalar	Assistência Odontológica	Assistência Médica-Hospitalar	Assistência Odontológica
Despesa Bruta	116.829.167,71	6.821.180,13	105.639.992,62	6.732.662,96
Glosa	(1.290.078,47)	(7.286,99)	(1.187.982,37)	(22.659,22)
Coparticipação	(14.868.020,94)	(1.039.753,72)	(13.797.065,02)	(968.995,83)
<b>Total</b>	<b>100.671.068,30</b>	<b>5.774.139,42</b>	<b>90.654.945,23</b>	<b>5.741.007,91</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Desta forma, com as alterações advindas da Resolução Normativa ANS nº 430, de 07 de dezembro de 2017, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde, necessitou-se realizar a reclassificação contábil dos registros de eventos atendidos pela Uniodonto e Unimed, bem como das glosas e coparticipações em 2017.

c) (-) Outras Deduções das Contraprestações: registra-se os estornos de Contraprestações Emitidas, devido a cobranças indevidas ou a maior dos beneficiários.

## 7.2. TRIBUTOS DIRETOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA OPERADORA

Nesta conta registram-se os tributos incidentes sobre o faturamento das operações com planos de assistência médico-hospitalar e odontológica. Logo, com a publicação da Lei nº 12.973/2014, a CELOS passou, a partir de janeiro de 2015, a recolher mensalmente COFINS e PIS/PASEP sobre as contraprestações líquidas e outras receitas com operações de assistência à saúde à Receita Federal do Brasil. Desta forma, a variação nesta rubrica refere-se ao aumento de COFINS e PIS/PASEP pago no ano de 2018, referente a operações diretamente relacionadas ao plano de saúde da Operadora. Entretanto, vale lembrar que a CELOS permanece discutindo judicialmente sobre a obrigatoriedade deste tributo, conforme descrito na nota explicativa 4.8.

## 7.3. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registra-se neste grupo valores referentes às taxas de inscrições dos Planos Assistenciais da CELOS e a taxa administrativa do convênio de farmácia.

Vale destacar que a variação apresentada de 2017 para 2018 deve-se pelas baixas de valores nesta rubrica referente ao montante em aberto nos sistemas de Faturamento e Contas a Receber da CELOS no exercício de 2017, conforme determinação expressa na Deliberação DEX 461/2017.

#### 7.4. RECEITAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Registra-se neste grupo as receitas não relacionadas com Planos de Saúde da operadora, tais como: a taxa administrativa e o custo cobrado dos programas de exames periódicos e admissionais da Patrocinadora, bem como do Programa Reaja e Acidente de Trabalho.

Ressalta-se que com o aumento de admissões da Patrocinadora Celesc Distribuição S.A., houve crescimento dos programas de exames admissionais.

#### 7.5. TRIBUTOS DIRETOS DE OUTRAS OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Nesta conta registram-se os tributos incidentes sobre o faturamento das operações com planos de assistência médico-hospitalar e odontológica. Logo, com a publicação da Lei nº 12.973/2014, a CELOS passou, a partir de janeiro de 2015, a recolher mensalmente COFINS e PIS/PASEP sobre as contraprestações líquidas e outras receitas com operações de assistência à saúde à Receita Federal do Brasil. Desta forma, a variação nesta rubrica refere-se ao aumento de COFINS e PIS/PASEP pago no ano de 2018, referente a outras operações que não estejam diretamente relacionadas ao plano de saúde da Operadora. Entretanto, vale lembrar que a CELOS permanece discutindo judicialmente sobre a obrigatoriedade deste tributo, conforme descrito na nota explicativa 4.8.

#### 7.6. RECEITAS FINANCEIRAS

A CELOS realiza aplicações financeiras, referentes aos valores vinculados às Provisões Técnicas e aos valores de livre utilização não bloqueados. As receitas financeiras no decorrer de 2018 e 2017 se compõem da seguinte forma:

Tabela 29 - Receitas Financeiras

	2018	2017
Receitas de Aplicações Financeiras	5.092.214,59	8.236.692,04
Receitas por Recebimentos em Atraso	282.302,27	1.007.525,11
Outras Receitas Financeiras	573,83	3.674.578,98
<b>Total</b>	<b>5.375.090,69</b>	<b>12.918.796,13</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Na rubrica “Outras Receitas Financeiras” foram registradas as Receitas com Créditos Tributários (**Nota Explicativa nº 8.2.1. d) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência Médico-Hospitalar**), Receitas com Depósitos Judiciais e Fiscais, Juros sobre Capital Próprio e Receitas Financeiras Diversas.

### 8. DESPESA

#### 8.1. EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Registram-se os gastos com os procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos beneficiários titulares e dependentes de todos os Planos de Saúde, por meio da Rede Direta da CELOS.



**Tabela 30** - Eventos Indenizáveis Líquidos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	(15.518.640,32)	(13.410.749,36)
Varição da PEONA	(1.215.735,99)	(1.601.696,87)
<b>Total</b>	<b><u>(16.734.376,31)</u></b>	<b><u>(15.012.446,23)</u></b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

### 8.1.1. Eventos Conhecidos ou Avisados

As Despesas Assistenciais denominadas de Eventos Indenizáveis Líquidos registram os valores de todos os procedimentos médico-hospitalares e odontológicos prestados aos participantes e dependentes de todos os Planos de Saúde da CELOS. A seguir, demonstra-se os gastos assistenciais por grupo de classificação, em conformidade com o anexo do capítulo III – modelo de publicação das notas explicativas, constantes da Resolução Normativa ANS nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações posteriores.

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais, antes da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório do grupo contábil: 41111105 – Plano CELOS Saúde.

**Tabela 31** - Cobertura Assistencial do Plano CELOS Saúde

	Rede		<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Credenciada</u>	<u>Reembolso</u>		
Consultas	(168.081,72)	(107.241,85)	(275.323,57)	(245.901,29)
Exames	(1.134.770,85)	(27.420,78)	(1.162.191,63)	(1.316.592,71)
Terapias	(270.945,49)	-	(270.945,49)	(483.811,92)
Internações	(2.729.430,83)	(400.272,37)	(3.129.703,20)	(878.342,00)
Outros	(1.093.825,98)	-	(1.093.825,98)	(674.726,84)
Demais	(862.097,25)	(1.054.924,30)	(1.917.021,55)	(2.169.708,05)
<b>Total</b>	<b><u>(6.259.152,12)</u></b>	<b><u>(1.589.859,30)</u></b>	<b><u>(7.849.011,42)</u></b>	<b><u>(5.769.082,81)</u></b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais, antes da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório do grupo contábil: 41112105 – Plano CELOS Saúde.

**Tabela 32** - Cobertura Assistencial do Plano CELOS Saúde

	Rede		<u>2018</u>	<u>2017</u>
	<u>Credenciada</u>	<u>Reembolso</u>		
Procedimentos	(5.339.617,14)	(863.165,38)	(6.202.782,52)	(5.780.503,46)
Odontológicos	(5.339.617,14)	(863.165,38)	(6.202.782,52)	(5.780.503,46)
<b>Total</b>	<b><u>(5.339.617,14)</u></b>	<b><u>(863.165,38)</u></b>	<b><u>(6.202.782,52)</u></b>	<b><u>(5.780.503,46)</u></b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais, depois da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório do grupo contábil: 41111106 – Plano CELOS Saúde Agregados.

**Tabela 33 - Cobertura Assistencial do Plano CELOS Saúde Agregados**

	Rede		2018	2017
	Credenciada	Reembolso		
Consultas	(38.961,48)	(4.493,48)	(43.454,96)	(38.287,03)
Exames	(225.444,51)	(178,98)	(225.623,49)	(299.712,41)
Terapias	(947,09)	-	(947,09)	(11.033,93)
Internações	(165.097,36)	(3.235,00)	(168.332,36)	(23.321,18)
Outros	(99.239,82)	-	(99.239,82)	(83.362,28)
Demais	(4.535,30)	(49,91)	(4.585,21)	(1.983,31)
<b>Total</b>	<b>(534.225,56)</b>	<b>(7.957,37)</b>	<b>(542.182,93)</b>	<b>(457.700,14)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Coletivos Empresariais, depois da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998. O total geral faz cruzamento com o somatório do grupo contábil: 41112106 – Plano CELOS Saúde Agregados Odontológico.

**Tabela 34 - Cobertura Assistencial do Plano CELOS Saúde Agregados Odontológico**

	Rede		2018	2017
	Credenciada	Reembolso		
Procedimentos Odontológicos	(285.923,98)	(626,99)	(286.550,97)	(226.023,95)
<b>Total</b>	<b>(285.923,98)</b>	<b>(626,99)</b>	<b>(286.550,97)</b>	<b>(226.023,95)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Vale destacar que neste grupo também foram registradas as despesas com Ressarcimento ao SUS, uma vez que a CELOS reembolsa os recursos dispendidos pelos seus beneficiários que utilizaram a rede pública de saúde, conforme com o artigo 32 da Lei nº 9.656, 03 de junho de 1998

**Tabela 35 - Sistema Único de Saúde - SUS**

	2018	2017
Sistema Único de Saúde - SUS	(638.112,48)	(1.178.440,01)

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

### 8.1.2. Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados

Registra-se os valores de variação da Provisão dos Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA de assistência médico-hospitalar e odontológica, calculados de acordo com a Resolução Normativa ANS nº 209, de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores.

**Tabela 36 - Variação da PEONA**

	2018	2017
Variação - PEONA	(1.215.735,99)	(1.601.696,87)

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

No que se refere à PEONA, até dezembro de 2015, para cálculo da provisão com base na metodologia estabelecida pela ANS, eram considerados apenas os eventos indenizáveis, referentes à cobertura médico-hospitalar, conforme previsto no artigo 16-B da Resolução Normativa ANS nº 209, de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores. Todavia, desde janeiro de 2016, considerando a publicação da Resolução Normativa ANS nº 393, de 09 de dezembro de 2015, a PEONA deve ser calculada considerando os eventos indenizáveis médico-hospitalares e odontológicos.

## 8.2. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Responsável pelo registro das despesas assistenciais vinculadas e não vinculadas aos Planos ofertados pela CELOS.

### 8.2.1. Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde

Registra-se os gastos com outras despesas operacionais de Planos de Assistência à saúde médico-hospitalar e odontológica, Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência Médico-Hospitalar, Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, e Provisão para Perda Sobre Créditos – PPSC.

**Tabela 37** - Outras Despesas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
a) Outras Despesas de Operações de planos de Assistência Médico-Hospitalar	(811.261,89)	(2.270.168,80)
Confecção de Carteiras/Livro de Credenciamento	(14.761,63)	(3.610,18)
Despesas com Encargos Sociais	(609.346,42)	(572.835,69)
Reclamações Judiciais por Danos Morais - Beneficiários de Planos de Saúde	(181.657,19)	(1.632.045,63)
Despesa de Exercícios Anteriores	(5.496,65)	(49.677,30)
Outras	-	(12.000,00)
b) Outras Despesas de Operações de planos de Assistência Odontológica	-	(291,11)
Confecção de Carteiras/Livro de Credenciamento	-	(104,62)
Despesa de Exercícios Anteriores	-	(186,49)
c) Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(1.186.013,79)	(1.782.165,75)
d) (-) Recuperação de Outras Despesas Operac. de Assist. Médico-Hospitalar	-	7.453.921,50
e) Provisão para Perda Sobre Créditos	(239.266,72)	(413.766,56)
<b>Total</b>	<b>2.236.542,40</b>	<b>(2.987.529,28)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

#### a) Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência Médico-Hospitalar:

- Confecção de Carteiras/Livro de Credenciamento: registra-se todas as despesas com impressão de carteirinhas do Plano CELOS Saúde e CELOS Saúde Agregados, representado no exercício de 2018, pelo montante de R\$14.761,63, contra R\$3.610,18 do exercício de 2017.

- Despesas com Encargos Sociais: registra-se o recolhimento de 22,5%, referente ao valor patronal do INSS, relativo aos profissionais autônomos que prestam serviços de assistência à saúde médico-hospitalar aos beneficiários.

- Reclamações Judiciais por Danos Morais: registra-se neste grupo os processos judiciais vinculados às questões assistenciais, com probabilidade *provável* de perda em atenção ao CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, adotado pela ANS em sua Resolução Normativa ANS nº 290, de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores.

- Despesa de Exercícios Anteriores: refere-se à baixa de débitos assistenciais médico-hospitalares registrados nos sistemas de Faturamento e Contas a Receber da CELOS em 2017, conforme Deliberação DEX 461/2017.

- Outras: o registro em 2017 refere-se à multa ANS proveniente do não envio do DIOPS do 1º trimestre de 2012, conforme Processo nº 33.902.471323/2016-45, no valor de R\$12.000,00.

b) Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência Odontológica:

- Confecção de Carteiras/Livro de Credenciamento: registram-se todas as despesas com impressão de carteirinhas do Plano CELOS Saúde Agregados Odontológico.

- Despesa de Exercícios Anteriores: refere-se à baixa de débitos assistenciais odontológicos registrados nos sistemas de Faturamento e Contas a Receber da CELOS em 2017, conforme Deliberação DEX 461/2017.

c) Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças: refere-se às despesas com a atenção preventiva a saúde, relacionadas à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, por meio de ações desenvolvidas com foco na atividade laboral diária.

d) (-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência Médico-Hospitalar: em 20 de janeiro de 2017 a CELOS recebeu o valor de R\$11.050.423,47, referente ao processo administrativo de recuperação de valores recolhidos ao INSS, a título de 15% sobre as faturas de cooperativas de trabalho, recolhidos a maior no período de 2010 a 2014.

O processo de restituição (PER/DCOMP) foi iniciado em 2014, todavia, devido à incerteza existente quanto ao efetivo recebimento desses valores, a Fundação não havia efetuado o reconhecimento contábil desse crédito, contabilizando o referido valor somente em janeiro de 2017, quando obteve a confirmação por parte da Receita Federal de que o valor seria recebido.

Ressalta-se que o registro contábil desse fato foi realizado da seguinte forma:

**Tabela 38** - Recuperação de Valores Recolhidos ao INSS

	<b>Grupo Contábil</b>	<b>2017</b>
Receitas com Créditos Tributários	Receita	3.596.501,97
Recuperação de Outras Despesas Operac. de Assist. Médico-Hospitalar	Despesa	7.453.921,50
<b>Total</b>		<b>11.050.423,47</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

e) Provisão para Perda Sobre Créditos: é constituída para suprir potenciais perdas relativas aos créditos pendentes de recebimento. A referida provisão é constituída em conformidade com o Anexo I da Resolução Normativa ANS nº 290, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações posteriores, a qual estabelece que, havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato deverá ser provisionada.

### **8.2.2. Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora**

Registra-se neste grupo valores referentes às despesas com programas de exames periódicos e admissionais das Patrocinadoras, bem como do Programa Reaja e a campanha de vacinação da H1N1, realizada nos meses de maio e junho de 2018.

### 8.3. DESPESAS FINANCEIRAS

Registram-se as despesas decorrentes de aplicações em Títulos Públicos de Renda Fixa e em Títulos de Renda Variável, bem como outras despesas financeiras.

Tabela 39 - Despesas Financeiras

	2018	2017
Despesas com Aplicações Financeiras	(52.435,84)	(46.002,62)
Outras Despesas Financeiras	(15.822,78)	(42.653,69)
<b>Total</b>	<b>(68.258,62)</b>	<b>(88.656,31)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

São registradas na rubrica “Despesas com Aplicações Financeiras”, despesas com taxa SELIC, CETIP e de Custódia. Já na rubrica “Outras Despesas Financeiras”, foram realizadas baixas de débitos referentes à correção monetária nos sistemas de Faturamento e Contas a Receber da CELOS em 2017, conforme Deliberação DEX 461/2017. Em 2018, deve-se a glosas do Programa Reaja.

### 8.4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Registram-se as despesas que a Operadora desembolsa para gerir os Planos de Saúde com Pessoal Próprio, Serviços de Terceiros, Localização e Funcionamento, Publicidade e Propaganda Institucional, Tributos e Diversas.

Tabela 40 - Despesas Administrativas

	2018	2017
a) Pessoal Próprio	(3.827.345,42)	(3.219.164,67)
b) Serviços de Terceiros	(1.994.220,34)	(2.665.429,87)
c) Localização e Funcionamento	(318.124,12)	(380.120,21)
d) Publicidade e Propaganda Institucional	(11.170,00)	-
e) Tributos	(327.436,27)	(488.621,52)
f) Diversas	(281.950,70)	(264.297,81)
<b>Total</b>	<b>(6.760.246,85)</b>	<b>(7.017.634,08)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

a) Despesas com Pessoal Próprio: grupo composto pelas despesas com administração, empregados, remuneração, gratificações, 13º salário, férias, PPR, auxílio creche e auxílio doença. Estão registradas também as despesas com encargos sociais, assistência médica e odontológica, previdência complementar, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, bem como despesas com instrução, vale alimentação e transporte.

b) Despesas com Serviços de Terceiros: grupo composto pelas despesas de honorários advocatícios, de auditoria contábil e em saúde, bem como em consultoria atuarial, da qualidade, em saúde e de comunicação. Por fim, são registrados honorários de serviços tecnológicos.

c) Despesas com Localização e Funcionamento: grupo composto por despesa com aluguel, gastos com imóveis (condomínio, água, luz, manutenção e reparos) e veículo. Também está registrada nesta rubrica a depreciação dos bens de uso próprio e despesas com expediente, seguro predial, correspondências e taxas bancárias.

d) Despesas com Publicidade e Propaganda: grupo composto pelas despesas com brindes e patrocínio dos Jogos da Celesc em Rio do Sul/SC, em novembro/2018.

e) Despesas Tributárias: grupo composto pelos gastos com o pagamento de taxas de funcionamento, IPTU de nossa unidade administrativa, PIS e COFINS.

f) Despesas Administrativas Diversas: grupo composto pelos gastos com despesas judiciais, apresentando o saldo em 2018 de R\$7.541,91 e em 2017 de R\$10.295,37. Estão registradas também as despesas com taxas bancárias no montante de R\$245.116,79 em 2018 e em 2017 de R\$249.648,25. Por fim, são registrados os gastos com publicações, que se deve a publicação das Demonstrações Financeiras Assistenciais de 2017 em jornal de grande circulação e assinatura anual da Brasíndice, na ordem de R\$ 29.292,00. Em 2017, foram registradas as despesas com a assinatura anual da Brasíndice, encarte do Jornal CELOS e impressões dos Livros Diário e Razão, totalizando o valor de R\$4.354,19.

## 9. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A ANS exige que as Operadoras de Plano de Saúde apresentem a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto, com destaque para a conciliação do resultado líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

Tabela 41 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

	2018	2017
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(5.855.993,73)</b>	<b>4.726.727,20</b>
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa gerado pelas Atividades Operacionais	1.455.448,09	2.022.069,25
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>(4.400.545,64)</b>	<b>6.748.796,45</b>
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	3.121.086,82	(10.504.832,24)
(Diminuição) Aumento em Passivos Operacionais	1.235.382,04	3.375.118,63
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(44.076,78)</b>	<b>(380.917,16)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

## 10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DOS RISCOS

A Entidade realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de remunerar as reservas garantidoras pertencentes aos Planos de Assistência à Saúde, operacionalizados pela CELOS, de acordo com a Política de Investimentos dedicada ao Plano Assistencial, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade não possuía qualquer contrato que envolva operações com derivativos.

A Entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio da Entidade, destacam-se:

- Risco jurídico ou legal: associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações, que resultam tanto de ações de Órgãos de Fiscalização, supervisão e controle, quanto de decisões

desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos. A mitigação desse risco ocorre por meio do treinamento adequado da equipe da área assistencial no atendimento das demandas dos beneficiários, respeitando a legislação e os normativos dos Órgãos de Regulação da Saúde Suplementar. Também contribuem na mitigação desse risco a contratação de consultorias externas na área atuarial e jurídica, contribuindo na manutenção atualizada dos requisitos de atendimento aos beneficiários e na defesa de eventuais questionamentos apresentados nas esferas administrativa e judicial.

- Risco de crédito: o risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados a seus clientes é atenuado pela possibilidade de cobrança em folha de pagamento de salário, conforme convênio firmado com a Patrocinadora, e de benefícios. Também é atenuante desse risco a interrupção do atendimento aos beneficiários dos Planos de Saúde após determinado período de inadimplência e a possibilidade da execução judicial do crédito.

- Risco de mercado: associado às suas aplicações financeiras, esse risco é atenuado pela restrição de operações com instituições financeiras que não sejam consideradas de primeira linha pelo mercado, também pela concentração das aplicações em títulos públicos de renda fixa e curto prazo de vencimento, além da existência de limites de concentração de recursos e orientações dadas pela Política de Investimento.

Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Os investimentos são custodiados junto ao Banco Bradesco S.A., o qual possui Manual de Precificação específico. Uma consultoria externa presta auxílio no monitoramento dos investimentos e enquadramento legal. Internamente, a área de *Compliance* monitora diariamente os investimentos, certificando-se da sua conformidade, e o Conselho Fiscal da Entidade realiza o acompanhamento dos Investimentos dos Planos.

Além disso, as aplicações financeiras devem respeitar a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo, que disciplina as aplicações dos recursos pertencentes aos Planos de Assistência à Saúde, sendo que os limites e critérios apresentados estão fundamentados na Resolução Normativa ANS nº 392, de 09 de dezembro de 2015, e nas demais normas estabelecidas pela ANS. Adicionalmente, há necessidade de observância da Resolução Normativa CMN nº 4.444, de 13 de novembro de 2015 e atualizações, que dispõe sobre as normas que disciplinam a aplicação dos recursos das reservas técnicas, das provisões e dos investimentos, relacionados aos Planos Assistenciais.

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras estavam distribuídas em seis fundos de investimentos e títulos públicos, ambas alocadas na carteira própria. A composição da carteira própria observa todas as diretrizes estabelecidas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e CMN (Conselho Monetário Nacional), como aplicação em Fundo de Investimento dedicado a ANS. Os Fundos de Investimentos possuem alta liquidez e investem, preferencialmente, em títulos livres de risco. A alocação em títulos públicos é preponderante em LFT, além de aplicação em menor percentual em NTN-B. Essa estrutura viabiliza, por meio da compra de quotas de Fundos de Investimento e aplicação direta em títulos públicos, o cumprimento da Política de Investimento adotada pela Entidade, que busca uma rentabilidade próxima à variação do CDI.

## **11. PARTES RELACIONADAS**

Conforme CPC 05 – Partes Relacionadas, as transações com relação e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações financeiras da Entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis às praticadas com terceiros.

## 11.1. Remuneração dos Administradores e Conselheiros – Pessoal Chave da Administração

Em conformidade com o Estatuto Social, versão 6, vigente desde 17/09/2015, o quadro abaixo demonstra as remunerações pagas pela instância assistencial aos membros dos Órgãos Estatutários:

**Tabela 42** - Remuneração dos Administradores e Conselheiros

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Remuneração Diretoria Executiva	(804.324,48)	(416.003,64)
Remuneração Conselho Deliberativo	(155.046,60)	(79.240,32)
Remuneração Conselho Fiscal	(103.364,40)	(52.826,88)
<b>Total</b>	<b>(1.062.735,48)</b>	<b>(548.070,84)</b>

Fonte: Demonstrações Financeiras - CELOS Saúde 2018

Vale destacar que em 2017 a instância assistencial participava em 26,5% da Remuneração dos Administradores e Conselheiros, já em 2018, a participação é de 50%, uma vez que as demandas das atividades são para atender às instâncias previdenciária e assistencial, o rateio passou a ser igualitário.

Vanessa Evangelista Ramos Rothermel  
Diretora Presidente  
CPF nº 908.823.699-20

Henri Machado Claudino  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF nº 647.423.009-63

Paulo César da Silveira  
Diretor de Seguridade  
CPF nº 299.885.519-91

Sabrina Ventura  
Contadora CRC/SC n.º 039938/O  
CPF nº 070.535.319-29





KPMG Auditores Independentes  
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -  
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office  
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil  
Telefone +55 (48) 3205-5300  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras "carve-out"

Aos  
Conselheiros e aos diretores da  
Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS  
Florianópolis - SC

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras "carve-out" da Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras "carve-out" acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras "carve-out". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase - Base para elaboração e apresentação das demonstrações financeiras "carve-out"

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras "carve-out" que descreve a sua base de preparação incluindo os critérios utilizados para rateio de alocação das receitas, despesas, ativos e passivos. Consequentemente, essas demonstrações financeiras "carve-out" podem não ser necessariamente um indicativo da performance financeira e dos resultados das operações que seriam obtidos caso fossem consideradas todas as operações da Entidade. A demonstração financeira "carve-out" foi elaborada para atender à necessidade da ANS. Consequentemente, elas podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização e informações dos Administradores da Fundação Celesc de Seguridade Social - CELOS e da ANS e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes que não a CELOS e a ANS.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras "carve-out" e o relatório do auditor

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras "carve-out" não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras "carve-out", nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras "carve-out" ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras "carve-out"

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras "carve-out" de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras "carve-out" livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras "carve-out", a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras "carve-out".

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras "carve-out"

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras "carve-out", tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras "carve-out".

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras "carve-out", independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras "carve-out", inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras "carve-out" representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive das eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 27 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000190/F-9



Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1



**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS PLANOS DE SAÚDE/ASSISTENCIAIS – REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018**

Em conformidade com o inciso I do Art.32 do Estatuto Social da Fundação CELESC de Seguridade Social - CELOS e consoante ao que estabelece as Normas Contábeis emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, este Conselho apreciou as Demonstrações Financeiras de 2018 dos Planos de Saúde/Assistenciais, Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, Demonstrac o do Resultado do Exercício e Demonstrac o do Fluxo de Caixa pelo Modo Direto, consubstanciado pelo Relatório/Parecer da Auditoria Independente emitido pela Empresa KPMG Auditores Independentes. Diante das análises efetuadas, este Conselho conclui que as referidas Demonstra es refletem a situa o patrimonial e financeira dos Planos de Saúde/Assistenciais da CELOS.

Florianópolis/SC, 14 de março de 2019.

Paulo Roberto Xavier de Oliveira  
Presidente do Conselho Fiscal

Geraldo Prus  
Membro do Conselho Fiscal

João Batista Fernandes  
Membro do Conselho Fiscal

José Braulino St helin  
Membro do Conselho Fiscal

(Ata COF 04/2019)



## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ASSISTENCIAIS**

O Conselho Deliberativo da Fundação CELESC de Seguridade Social – CELOS, em cumprimento às atribuições que lhe confere o inciso XIII do Artigo 27 do Estatuto Social, reuniu-se, extraordinariamente, em 21 de março de 2019, para examinar as Demonstrações Financeiras dos Planos Assistenciais relativas ao exercício de 2018, apresentadas pela Diretoria Executiva.

Após o exame da documentação e aprovação da Diretoria Executiva, o Conselho Deliberativo, embasado no pronunciamento favorável da KPMG Auditores Independentes, de 27.02.2019, e no parecer do Conselho Fiscal, de 14.03.2019, aprovou, por unanimidade, os documentos apresentados, os quais devem ser divulgados na forma da legislação vigente.

Florianópolis, 21 de março de 2019.

Marcos Antonio Pacheco  
Presidente do Conselho Deliberativo

Edalício Cruz dos Anjos  
Membro do Conselho Deliberativo

Jair Maurino Fonseca  
Membro do Conselho Deliberativo

Fernando Hidalgo Molina  
Membro do Conselho Deliberativo

Felipe Rafael Klering Braga  
Membro do Conselho Deliberativo

Fernando Yamakawa  
Membro do Conselho Deliberativo

(Ata COD 09/2019)